



DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dexco.com

DEXCO

 deca portinari hydra duratex ceusa durafloor

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrasca
CÓDIGO ABRASCA
25 ANOS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Cenário e Mercado

O ano de 2021 começou em ritmo acelerado. Mesmo em meio as incertezas advindas da pandemia COVID-19 e da retomada da atividade econômica, o avanço da vacinação e a maior flexibilização das medidas de isolamento, aliados a manutenção dos patamares baixos das taxas de financiamento imobiliário contribuíram para que o setor da construção civil encerrasse o ano com o melhor resultado de lançamentos e vendas, conforme estimativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e notado no robusto crescimento de 351,0% até novembro do número de unidades financiadas através do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Este resultado levou ao crescimento estimado de 4,5% do PIB da Construção Civil e a DEXCO a superar novamente todos os seus recordes e alcançar o melhor resultado de seus 70 anos de história.

O principal destaque do ano foi o forte resultado da Divisão Madeira, que superou todas as estimativas relacionadas a produtividade de suas operações, alcançando no 4T21 100,0% de utilização de todas as suas linhas. Este fator, aliado ao aumento de preços e melhora de mix fez com que a Divisão encerrasse o ano com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 1.477,6 milhões, melhor resultado da história da Divisão, sendo R\$ 385,4 milhões realizado no 4T21, mesmo em meio a queda de volumes diante dos baixos níveis de estoques. O mercado de painéis de madeira, encerrou o ano com crescimento de vendas de 13,2%, porém com queda de 3,4% no 4T21, em relação aos mesmos períodos de 2020, segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ).

A Divisão Deca, assim como a Madeira, encerrou o ano com recorde absoluto de resultados, alcançando o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 410,6 milhões no ano, sendo R\$ 118,4 milhões no 4T21. O destaque ficou com o significativo ganho de margem, terceiro ano de evolução consecutiva, decorrente da implementação de aumento de preço e significativa melhoria de mix, o que levou ao crescimento de 21,0% do faturamento deflacionado no acumulado do ano. Já o setor de materiais para construção cresceu 7,9% no ano, conforme dados da Associação Brasileira de Materiais de Construção (ABRAMAT).

O mercado de Revestimentos Cerâmicos segue operando em altos patamares, com 89,6% de ocupação fabril conforme dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER). Enquanto, a Divisão de Revestimentos Cerâmicos da DEXCO operou com 100,0% de utilização, acima do mercado, com destaque ao melhor posicionamento de suas marcas e aumento da venda de produtos de grandes formatos, o que acabou por levar o resultado da Divisão a superar seus patamares de margens mesmo em meio ao cenário inflacionário desafiador. Assim, a Divisão encerrou o trimestre com recorde de EBITDA Ajustado e Recorrente, totalizando R\$ 84,3 milhões, e com R\$ 300,1 milhões no ano.

Não são os fortes resultados que marcaram o ano de 2021 na história da Companhia, mas também pelo início de um novo ciclo de sua história, com a mudança de sua marca corporativa de Duratex para DEXCO. Com a DEXCO, a Companhia dá um passo importante na consolidação de seu perfil centrado no consumidor final e em sua jornada de consumo, na intenção de criar soluções para que as pessoas vivam melhor seus ambientes, concretizando o propósito "Soluções para Melhor Viviver".

A DEXCO trouxe consigo um importante ciclo de crescimento, que prevê o investimento de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões em projetos de crescimento e aprimoramento de suas operações, dos quais R\$ 500,0 milhões serão direcionados a aumentar a competitividade de custos e eficiência operacional da Divisão Madeira, com potencial de aumentar em 5,0% a sua capacidade de produção, além do aumento de 45,0% da sua capacidade de revestir painéis, de modo a aprimorar ainda mais seu mix e posicionamento de produtos. Na Divisão Deca serão investidos mais de R\$ 1,1 bilhão no incremento de cerca de 35,0% da capacidade de produção de suas linhas de metais e louças, buscando por meio da tecnologia incrementar seu portfólio com uma linha de produtos inovadores e referência em design. Enquanto na Divisão de Revestimentos Cerâmicos serão investidos aproximadamente R\$ 620,0 milhões, destinados à construção de uma nova unidade fabril na cidade de Botucatu (SP). Com a adição de cerca de 35,0% na capacidade produtiva da Divisão, esta fábrica será a mais moderna do Brasil e reforçará o posicionamento das marcas Portinari e Ceusa no mercado de formatos gigantes, aumentando ainda mais a exposição na categoria *high premium*.

Apesar dos resultados recordes e das grandes mudanças, 2021 encerrou em meio a grandes desafios, com a alta do preço de seus principais insumos, piora no cenário macroeconômico, em especial no que tange a confiança do consumidor, disponibilidade de renda da população e aumento da taxa básica de juros. Estes fatores devem continuar presentes ao longo de 2022, razão pela qual a Companhia busca reforçar ainda mais seu sistema de gestão de forma a garantir o melhor uso de seus recursos. Confiante dos resultados já alcançados nesta frente e na qualidade de seus projetos de crescimento, a DEXCO segue positiva frente ao desempenho de suas operações e perspectiva de demanda futura, em especial daquela decorrente dos novos lançamentos imobiliários.

Ainda, em meio ao cenário Covid-19, a DEXCO manteve todos os seus protocolos de segurança e foco na higienização e procedimentos de segurança em todas as suas unidades.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	7.163	8.490	-15,6%	7.856	-8,8%	29.616	27.315	8,4%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m ²)	6.210.976	7.687.490	-19,2%	6.793.645	-8,6%	25.317.685	24.274.772	4,3%
Volume Expedido Painéis (m ²)	757.151	848.684	-10,8%	805.799	-6,0%	3.120.440	2.826.767	10,4%
Receita Líquida Consolidada	2.250.839	1.893.563	18,9%	2.177.147	3,4%	8.170.241	5.879.616	39,0%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma (1)	2.250.839	1.893.563	18,9%	2.177.147	3,4%	8.170.241	5.879.616	39,0%
Lucro Bruto	791.063	617.837	28,0%	751.861	5,2%	2.869.848	1.851.820	55,0%
Lucro Bruto Pro Forma (1)	798.468	618.380	29,1%	751.861	6,2%	2.850.021	1.853.367	53,8%
Margem Bruta	35,1%	32,6%	34,5%	35,1%	31,5%			
Margem Bruta Pro Forma (1)	35,5%	32,7%	34,5%	34,9%	31,5%			
EBITDA CVM 527/12 (2)	461.316	487.951	-5,5%	592.470	-22,1%	2.603.685	1.292.390	101,5%
Margem EBITDA CVM 527/12	20,5%	25,8%	31,9%	27,2%	22,0%			
Ajustes de eventos não caixa	(27.182)	14.753	N/A	(9.851)	175,9%	(127.721)	(113.541)	12,5%
Eventos não recorrentes (3)	137.266	29.844	359,9%	(25.764)	N/A	(358.232)	39.870	N/A
Celulose Solúvel	16.714	(16.380)	N/A	47.243	-64,6%	70.581	69.587	1,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	588.114	516.168	13,9%	604.098	-2,6%	2.188.313	1.288.306	69,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	26,1%	27,3%	27,7%	27,7%	26,8%	26,8%	21,9%	280,1%
Lucro Líquido	581.047	301.635	92,6%	255.336	127,6%	1.725.682	453.983	280,1%
Lucro Líquido Recorrente (1)(3)	407.057	281.409	44,6%	267.547	52,1%	1.148.241	528.180	117,4%
Margem Líquida Recorrente (1)(3)	18,1%	14,9%	12,3%		14,1%			9,0%
INDICADORES								
Liquidez Corrente (5)	1,38	1,75	-21,1%	1,70	-18,8%	1,38	1,75	-21,1%
Endividamento Líquido (6)	2.448.346	1.477.308	65,7%	1.705.363	43,6%	2.448.346	1.477.308	65,7%
Endividamento Líquido/EBITDA UDM (7)	1,12	1,15	-2,6%	0,81	38,3%	1,12	1,15	-2,6%
Patrimônio Líquido médio	5.875.003	5.034.179	16,7%	5.835.343	0,7%	5.523.812	4.900.242	12,7%
ROE (8)	39,6%	24,0%	17,5%	31,2%	9,3%			
ROE Recorrente	27,7%	22,4%	18,3%	20,8%	10,8%			
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) (9)	0,8258	0,4369	89,0%	0,3724	121,8%	2,4903	0,6575	278,8%
Cotação de Fechamento (R\$)	14,96	19,14	-21,8%	16,97	-11,8%	14,96	19,14	-21,8%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,60	7,51	1,2%	8,77	-13,3%	7,60	7,51	1,2%
Ações em tesouraria (ações)	6.489.405	1.223.698	430,3%	5.906.452	9,9%	6.489.405	1.223.698	430,3%
Valor de Mercado (R\$1.000)	11.286.924	13.217.334	-14,6%	11.639.350	-3,0%	11.286.924	13.217.334	-14,6%

(1) Custo do Produto Vendido: **4T21:** Impairment (+) R\$ 7.405 mil; **2T21:** exclusão do ICMS da base PIS e da COFINS (-) R\$ 27.232 mil; **3T20:** Reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 885 mil; **2T20:** CPV: reestruturação Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 505 mil; **1T20:** Reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 624 mil. | Despesa com Vendas: **4T21:** Reestruturação de Deca e Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 48,127 mil; **1T21:** Reestruturação de Deca e Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 4.390 mil. | Despesas Gerais e Administrativas: **3T21:** Reestruturação de marcas (+) R\$ 12.919 mil, Celulose solúvel (+) R\$ 447 mil; **2T21:** Reestruturação das marcas (+) R\$ 7.700 mil, Celulose solúvel (+) R\$ 562 mil; **1T21:** Celulose solúvel (+) R\$ 513 mil; **3T20:** Celulose solúvel (-) R\$ 28 mil; **2T20:** Celulose solúvel (+) R\$ 105 mil; **1T20:** Celulose solúvel (+) R\$ 2.215 mil; Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 42 mil. (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Eventos não recorrentes detalhados no final do Relatório. (4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários. (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo. (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa. (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa. (8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio. (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Destques Financeiros Consolidados

EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS

Em decisão do Supremo Tribunal Federal publicada em 14/05/2021 foi definido que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado na nota fiscal. Em decorrência desta decisão, após as tratativas mantidas com seus auditores independentes e com base na melhor estimativa até o momento dos valores associados, a DEXCO apurou no acumulado de 2021 um impacto positivo em seu resultado consolidado estimado em R\$ 614,7 milhões (antes dos efeitos fiscais), sendo R\$ 8,9 milhões neste trimestre, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras publicadas. O impacto deste valor foi distribuído no ano entre as linhas de Custo Caixa do Produto Vendido no valor de R\$ 27,2 milhões, Outros Resultados Operacionais no valor de R\$ 496,6 milhões e no Resultado Financeiro no valor de R\$ 221,6 milhões. No trimestre, por sua vez, os impactos foram distribuídos nas linhas Outros Resultados Operacionais, positivo em R\$ 8,9 milhões, e R\$ 22,7 milhões em Resultado Financeiro.

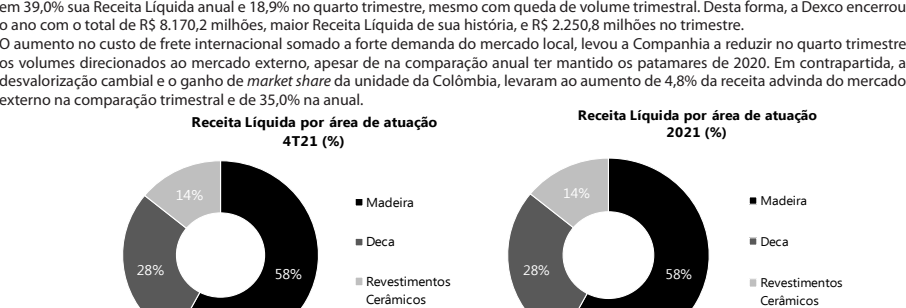
Importante mencionar que ainda não houve trânsito em julgado das medidas judiciais da DEXCO S.A. (maior parte do montante) e que estas abrangem o período de 2001 a 2015. Ainda, ressalta-se que para aproveitamento dos referidos créditos, os valores deverão ser objeto de habilitação via procedimento administrativo perante a Receita Federal, processo este ainda em curso.

Por fim, a Companhia informa que, em conjunto com consultores, está trabalhando no levantamento e na análise da documentação física para apuração dos valores de períodos anteriores. Tal documentação está localizada em diversos estabelecimentos operacionais geograficamente dispersos, e incluem documentos originalmente sob guarda das empresas que a Companhia adquiriu ao longo dos últimos 20 anos.

RECEITA LÍQUIDA

Em meio a um cenário de pressão inflacionária, a DEXCO buscou não só implementar aumentos de preço de forma gradual para preservar a demanda, como também em rever o posicionamento de seus produtos e priorizar a venda daqueles com maior valor agregado. Desta maneira, apesar de ter operado com baixos níveis de estoque se comparado à 2020, a Companhia conseguiu aumentar em 39,0% sua Receita Líquida anual e 18,9% no quarto trimestre, mesmo com queda de volume trimestral. Desta forma, a DEXCO encerrou o ano com o total de R\$ 8.170,2 milhões, maior Receita Líquida de sua história, e R\$ 2.250,8 milhões no trimestre.

O aumento no custo de frete internacional somado a forte demanda do mercado local, levou a Companhia a reduzir no quarto trimestre os volumes direcionados ao mercado externo, apesar de na comparação anual ter mantido os patamares de 2020. Em contrapartida, a desvalorização cambial e o ganho de *market share* da unidade da Colômbia, levaram ao aumento de 4,8% da receita advinda do mercado externo na comparação trimestral e de 35,0% no anual.



R\$ '000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
Receita Líquida	2.250.839	1.893.563	18,9%	2.177.147	3,4%	8.170.241	5.879.616	39,0%
Mercado Interno	1.888.683	1.547.872	22,0%	1.797.317	5,1%	6.742.416	4.821.876	39,8%
Mercado Externo	362.156	345.691	4,8%	379.830	-4,7%	1.427.825	1.057.740	35,0%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa pro forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico e dos benefícios apurados com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, encerrou o quarto trimestre em R\$ 1.325,3 milhões, alta de 21,1% em relação ao mesmo período de 2020, devido principalmente a pressão de custos dos insumos, em especial aqueles atrelados à produção de resina (metanol e ureia) e de alta nos preços do gás natural.

Este fator, aliado ao aumento dos gastos variáveis vinculados ao maior volume expedido e evolução normal dos custos diretos, entre os quais se destaca mão de obra, com dissídios girando em torno de 10,0% no ano, levaram o Custo Caixa pro forma anual a alta de 33,8% em relação a 2020. Contudo, os ganhos com eficiência fabril somados à maior diluição de custo fixo impulsionaram a uma queda de 3,4 p.p. quando analisados o Custo Caixa pro forma sobre a Receita Líquida na mesma comparação.

A melhor base de preços e mix permitiu a evolução 29,1% do Lucro Bruto pro forma no 4T21 e de 53,8% no ano em relação aos mesmos períodos de 2020, o que contribuiu para a Companhia encerrar o período com margem bruta de 34,9%.

R\$ '000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
CPV caixa	(1.332.712)	(1.095.180)	21,7%	(1.267.793)	5,1%	(4.777.729)	(3.586.746)	33,2%
Eventos não recorrentes (1)	7.405	543	1263,7%	-	N/A	(19.827)	1.547	N/A
CPV caixa Pro Forma	(1.325.307)	(1.094.637)	21,1%	(1.267.793)	4,5%	(4.797.556)	(3.585.199)	33,8%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	36.212	(19.457)	N/A	7.778	365,6%	129.444	117.270	10,4%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(26.792)	(38.257)	-30,0%	(29.750)	-9,9%	(116.256)	(104.367)	11,4%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(136.484)	(122.832)	11,1%	(135.521)	0,7%	(535.852)	(453.953)	18,0%
Lucro Bruto	791.063	617.837	28,0%	751.861	5,2%	2.869.848	1.851.820	55,0%
Lucro Bruto Pro Forma (1)	798.468	618.380	29,1%	751.861	6,2%	2.850.021	1.853.367	53,8%
Margem Bruta	35,1%	32,6%	34,5%	35,1%	31,5%			
Margem Bruta Pro Forma (1)(2)	35,5%	32,7%	34,5%	34,9%	31,5%			

(1) Eventos não recorrentes: **4T21:** Impairment (+) R\$ 7.405 mil; **2T21:** Exclusão ICMS da base de cálculo PIS e COFINS (+) R\$ 27.232 mil; **4T20:** reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 543 mil; **3T20:** reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 885 mil; **2T20:** reestruturação Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 505 mil; **1T20:** reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 624 mil. (2) Lucro bruto pro forma/Receita líquida consolidada pro forma.

DESPESAS COM VENDAS

No quarto trimestre, além dos maiores dispêndios com mão de obra já citados, as Divisões Deca e Revestimento Cerâmicos, as quais tiveram suas gestões consolidadas, optaram por internalizar seus times de representantes comerciais com o objetivo de aprimorar o contato com os consumidores finais e impulsionar a captura de sinergias entre as Divisões. Diante disso, as Despesas com Vendas totalizaram R\$ 331,0 milhões no trimestre, valor 54,5% superior ao 4T20, enquanto no ano pelas mesmas razões a alta foi de 28,8% sobre 2020. Se excluído este efeito, as Despesas com Vendas apresentaram alta de 32,1% em relação ao 4T21 e de 22,1% sobre o ano de 2020, devido principalmente ao aumento dos gastos com propaganda e maior volume vendido no ano.

R\$ '000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
Despesas com Vendas	(331.041)	(214.229)	54,5%	(241.413)	37,1%	(1.006.042)	(781.150)	28,8%
% DA RECEITA LÍQUIDA	14,7%	11,3%	11,1%	11,1%	12,3%			
Eventos não recorrentes (1)	48.127	-	N/A	-	N/A	52.517	-	N/A
Despesas com Vendas Pro Forma (1)	(282.914)	(214.229)	32,1%	(241.413)	17,2%	(953.525)	(781.150)	22,1%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma(1)	12,6%	11,3%	11,1%	11,1%	13,3%			

(1) Eventos não recorrentes: **4T21:** Reestruturação de Deca e Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 48,127 mil; **1T21:** Reestruturação de Deca e Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 4.390 mil.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

O projeto de reestruturação das marcas da Companhia que resultou no lançamento da DEXCO em 2021 foi o principal responsável pelo aumento de 15,2% no trimestre e de 19,8% no ano nas Despesas Gerais e Administrativas em relação aos mesmos períodos de 2020. Quando considerado este dispêndio, a alta foi de 6,1% em relação ao 4T20 e de 8,3% em relação ao acumulado do ano. Todavia, mesmo com as altas apresentadas, quando analisada em relação à Receita Líquida, notou-se uma maior diluição desta despesa, tanto no acumulado trimestral quanto no anual.

R\$ '000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
Despesas Gerais e Administrativas	(84.569)	(73.442)	15,2%	(76.497)	10,6%	(284.935)	(237.878)	19,8%
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,8%	3,9%	3,5%	3,5%	4,0%			
Eventos não recorrentes (1)	6.662	-	N/A	13.366	-50,2%	27.281	42	64854,8%
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma(1)	(77.907)	(73.442)	6,1%	(63.131)	23,4%	(257.654)	(237.836)	8,3%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma(1)	3,5%	3,9%	2,9%	2,9%	3,2%			

(1) Eventos não recorrentes: **4T21:** Reestruturação de marcas (+) R\$ 6.662 mil; **3T21:** Reestruturação de marcas (+) R\$ 12.919 mil, Celulose solúvel (+) R\$ 447 mil; **2T21:** Reestruturação das marcas (+) R\$ 7.700 mil, Celulose solúvel (+) R\$ 562 mil; **1T21:** Celulose solúvel (+) R\$ 513 mil; **3T20:** Celulose solúvel (-) R\$ 28 mil; **2T20:** Celulose solúvel (+) R\$ 105 mil; **1T20:** Celulose solúvel (+) R\$ 2.215 mil; Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 42 mil.

EBITDA

Após sequenciais recordes de produtividade operacional, em especial na Divisão Madeira que encerrou o ano com 100,0% de utilização fabril, além de aprimorar seu mix e implementar efetivos aumentos de preços em todas as Divisões, a DEXCO encerrou 2021 com o seu maior nível histórico de resultado com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 2.188,3 milhões, 69,9% acima do realizado em 2020. A Margem EBITDA Ajustado e Recorrente do período foi de 26,8%, +4,9 p.p. sobre a divulgada no 2020.

No quarto trimestre, mesmo com os maiores impactos da sazonalidade em relação ao 4T20, o repasse de preço foi suficiente para superar a pressão inflacionária, culminando em um E

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex ceusa durafloor

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrasca
CÓDIGO ABRASCA
25 ANOS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

(continuação)

LUCRO LÍQUIDO

Os resultados recorde do ano, alcançados pela melhoria do mix e pela estratégia de repasse de preços fizeram com que a Companhia encerrasse o ano de 2021 com o Lucro Líquido Recorrente em R\$ 1.148,2 milhões, o melhor resultado da história e mais que o dobro do apresentado em 2020. Estes efeitos, somados à trajetória de transformação da Companhia, como a revisão de ativos e melhora da performance operacional, contribuíram para que a Dexo apresentasse a importante evolução de 10,0 p.p. no ROE recorrente em relação à 2020, encerrando o ano em 20,8%.

No trimestre, a Companhia apresentou Lucro Líquido Recorrente de R\$ 407,1 milhões, 44,6% acima do mesmo período do ano passado. Além dos efeitos comentados anteriormente, como o forte resultado operacional, o Lucro também foi favorecido no 4T21 pela Variação do Valor Justo do Ativo Biológico no montante de R\$ 129,4 milhões, alcançado pela atualização do preço da madeira. Os efeitos positivos também contribuíram para a melhora de 5,4 p.p. do ROE recorrente versus 4T20, que encerrou o 4T21 em 27,7%.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
Lucro Líquido	581.047	301.635	92,6%	255.336	127,6%	1.725.682	453.983	280,1%
Eventos não recorrentes (1)	(190.551)	(3.365)	5562,7%	(34.880)	446,3%	(647.352)	6.026	N/A
Celulose Solúvel	16.561	(16.861)	N/A	47.091	-64,8%	69.911	68.171	2,6%
Lucro Líquido Recorrente (1)	407.057	281.409	44,6%	267.547	52,1%	1.148.241	528.180	117,4%
ROE	39,6%	24,0%		17,5%	31,2%		9,3%	
ROE Recorrente(1)	27,7%	22,4%		18,3%	20,8%		10,8%	

(1) Eventos não recorrentes detalhados no final do Relatório.

FLUXO DE CAIXA

Confirmando o foco na gestão eficiente de caixa, a Companhia encerra 2021 com a geração de R\$ 900,5 milhões de caixa livre *sustaining*, ou seja, desconsiderando investimento em projetos de expansão e eventos não recorrentes.

Em meio a um cenário de forte pressão inflacionária, a Dexo optou por antecipar a compra de seus principais insumos como forma de mitigar os impactos no aumento de preço, isto, aliado a reposição de estoques, em especial da Deca, resultou em um leve aumento no consumo de capital de giro. Este foi parcialmente compensado com a efetiva estratégia de gestão de fornecedores e ações junto a clientes. Contudo, mesmo com o consumo citado, a Companhia encerrou o ano com o ciclo de caixa negativo, além da manutenção em patamares baixos da proporção entre o investimento em Capital de Giro e a Receita em 9,6%, 2,4 p.p. abaixo do mesmo período em 2020. Como evento não recorrente no ano, além dos investimentos em projetos de expansão, como a melhora de mix da Divisão Madeira, melhoria operacional da Deca, modernização fabril de Revestimentos Cerâmicos, dentre outros, no montante de R\$ 483,0 milhões, a Dexo também investiu R\$ 100,5 milhões na LD Celulose, R\$ 40,7 milhões no DX Ventures e R\$ 102,3 milhões na ABC da Construção, desembolsados no 4T21.

Ainda, a Companhia optou por antecipar a compra de madeira em pé prevista para o primeiro semestre de 2022, a fim de mitigar os riscos de novos aumentos. Por esta razão, notou o aumento de R\$ 227,5 milhões no *opex* florestal e, com isso, *capex sustaining* do ano. Vale destacar que mesmo sendo verticalizada, a Companhia é ativa no mercado de madeira de forma a garantir o menor custo de produção de seus produtos.

No quarto trimestre, o forte resultado somado à gestão eficiente de capital de giro, contribuiu para que a Dexo finalizasse o período com a geração de caixa *sustaining* de R\$ 300,7 milhões. Ressalta-se que, mesmo com os impactos decorrentes do aumento no nível de estoques, houve geração de R\$ 223,8 milhões no capital de giro, alcançado principalmente pela bem-sucedida estratégia junto aos fornecedores e clientes, que levou à melhora de 10 dias do ciclo de conversão de caixa.

Neste trimestre, além do desembolso referente à ABC da Construção, foram investidos R\$ 67,3 milhões em projetos de expansão, R\$ 81,9 milhões na LD Celulose e R\$ 34,3 milhões no DX Ventures.

(R\$ milhões)	4º tri/21	3º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	588,1	516,2	13,9%	604,1	-2,7%	2.188,3	1.288,3	69,9%
CAPEX <i>Sustaining</i>	(290,6)	(160,7)	80,8%	(168,0)	73,0%	(689,9)	(462,3)	49,2%
Fluxo Financeiro	(87,8)	(21,0)	317,7%	10,4	N/A	(123,2)	(53,4)	130,5%
IR/CSLL	(132,9)	(85,8)	54,9%	(110,1)	20,7%	(379,6)	(153,3)	147,6%
Δ Capital de Giro	223,8	195,0	14,8%	(111,5)	-300,7%	(74,2)	484,7	N/A
Outros	0,1	25,7	-99,6%	(6,2)	N/A	(21,0)	24,9	N/A
Fluxo de Caixa Livre <i>Sustaining</i>	300,7	469,3	-35,9%	218,8	37,5%	900,5	1.128,8	-20,2%
Projetos (1)	(295,9)	(41,8)	608,8%	(80,4)	268,0%	(475,1)	(598,4)	-20,6%
Fluxo de Caixa Livre Total	4,8	427,5	-98,9%	138,3	-96,5%	425,5	530,5	-19,8%
Cash Conversion Ratio (2)	51,1%	90,9%		36,2%		41,2%	87,6%	

(1) Projetos: **4T21**: DX Ventures (-) R\$ 34.300 mil, Celulose Solúvel (-) R\$ 81.900 mil, Aquisição Linhas BP Madeiras e Desgargamento (-) R\$ 41.200 mil, Projetos Deca (-) R\$ 17.200 mil, Expansão, Modernização e outros - Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 8.700 mil, ABC da Construção (-) R\$ 102.300 mil, Aquisição Cecrisa (-) R\$ 10.300 mil; **3T21**: DX Ventures (-) R\$ 6.500 mil, Celulose solúvel (-) R\$ 400 mil, Aquisição de linha BP Madeira (-) R\$ 18.500 mil, desgargamento Madeira e outros (-) R\$ 4.200 mil, Expansão Metais Deca e outros (-) R\$ 29.500 mil, Expansão Hydra (-) R\$ 100 mil, Expansão Louças (-) R\$ 1.600 mil, Modernização Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 10.600 mil; Pagamento exclusão do ICMS base PIS e do COFINS (-) R\$ 6.000 mil, Processos judiciais INSS (-) R\$ 3.000 mil; **2T21**: alienação de terras e florestas (+) R\$ 9.700 mil; aquisição de linha BP Madeira (-) R\$ 46.200 mil; desgargamento Madeira (-) R\$ 4.600 mil, modernização Revestimentos Cerâmicos R\$ 19.400 mil; Projeto Celulose Solúvel (-) R\$ 17.700 mil; Expansão Hydra (-) R\$ 3.900 mil, projetos de melhoria de eficiência Louças (-) R\$ 7.300 mil; **1T21**: Aquisição de linha BP Madeira e outros (-) R\$ 2.500 mil; modernização Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 6.200 mil, recebimento, alienação de terras e florestas (+) R\$ 6.900 mil; Religamento de fornos Deca (-) R\$ 4.400 mil; Expansão Hydra (-) R\$ 2.600 mil; **4T20**: Projeto Celulose Solúvel (-) R\$ 1.379 mil, Alienação de terras e florestas (+) R\$ 20.703 mil, Expansão unidade de revestimentos cerâmicos (-) R\$ 78 mil, Aquisição Cecrisa (-) R\$ 58.749 mil, Outros (-) R\$ 2.248 mil; **3T20**: Expansão unidade de revestimento cerâmico (-) R\$ 300 mil, Recebimento de (+) R\$ 12.900 mil referente a venda de ativos para a Bracell, Aquisição Cecrisa (-) R\$ 2.900 mil; venda de ativo R\$ (+) R\$ 2.600 mil; Projeto Celulose Solúvel (-) R\$ 310.700 mil; **2T20**: Projeto Celulose Solúvel (-) R\$ 211.000 mil, Expansão Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 800 mil, Aquisição Cecrisa (-) R\$ 600 mil, Venda de ativos (+) R\$ 10.000 mil, Aquisição fazenda (-) R\$ 6.000 mil; **1T20**: Impostos operação Bracell (-) R\$ 46.000 mil, modernização Revestimentos Cerâmico (-) R\$ 4.000 mil. (2) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre *Sustaining*/EBITDA Ajustado e Recorrente

ENDIVIDAMENTO

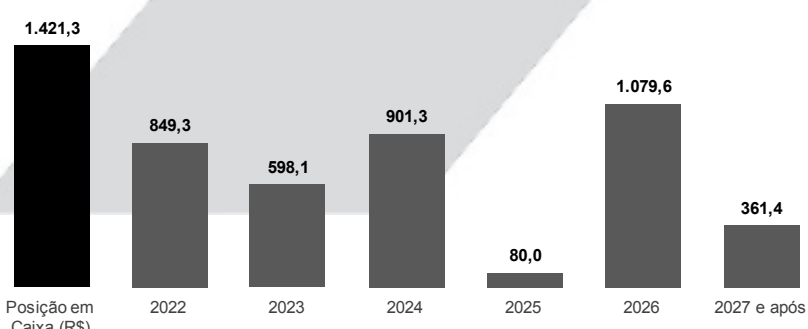
A Companhia finalizou o último trimestre do ano com o endividamento consolidado de R\$ 3.869,6 milhões e Dívida Líquida de R\$ 2.448,3 milhões. Em relação ao 3T21, houve um aumento nominal de R\$ 743,0 milhões do endividamento líquido, que pode ser explicado pelos investimentos estratégicos da Companhia e pelo pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) e Dividendos. Em contrapartida, quando comparado ao final do ano de 2020, os fortes resultados levaram a uma queda na alavancagem de 1,2x para 1,1x Dívida Líquida EBITDA Ajustado e Recorrente, mesmo considerando o desembolso ora citado.

Vale ressaltar ainda que neste trimestre foram realizadas importantes iniciativas de *liability management*, como o saque do montante de R\$ 509,9 milhões da linha de financiamento do BNDES com custo abaixo do CDI e prazo de pagamento de 14 anos. Também foi realizada a renegociação e rolamento da dívida de R\$ 250,0 milhões, captada de forma emergencial no início da crise COVID-19. Estas ações levaram ao aumento do prazo médio de pagamento para 3,2 anos (frente a 2,1 anos apresentado no 3T21) e redução do custo de dívida de 105,0% do CDI para 101,0% do CDI.

Além disso, como um mecanismo de contingência em eventual volatilidade do mercado, foi realizada a contratação de linha de crédito rotativo (*Revolving Credit*) no montante de R\$ 500,0 milhões.

R\$'000	31/12/2021	31/12/2020	Var R\$	30/09/2021	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	849.252	573.384	275.868	537.220	312.032
Endividamento Longo Prazo	3.020.396	2.632.337	388.059	2.574.167	446.229
Endividamento Total	3.869.648	3.205.721	663.927	3.111.387	758.261
Disponibilidades	1.421.302	1.728.413	(307.111)	1.406.024	15.278
Endividamento Líquido	2.448.346	1.477.308	971.038	1.705.363	742.983
Endividamento Líquido/EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	1,12	1,15		0,81	
Endividamento Líquido/PL (em %)	42,7%	28,5%		28,4%	

Cronograma de Amortização - (em R\$ milhões)



GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

Em 2021, a Companhia anunciou seu novo ciclo de investimentos no montante de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões, direcionados a projetos de crescimento orgânicos e inorgânicos voltados principalmente ao aumento de produtividade e melhora de mix. Deste valor, já foram desembolsados, em 2021, R\$ 372,2 milhões em investimentos, o que explica o avanço de 17,7% no montante investido em relação à 2020. Deste valor, R\$ 104,2 milhões foram direcionados para as aquisições de linhas para revestimentos de painéis de madeira e R\$ 41,0 milhões para o projeto de melhora de mix da Deca. Além disso, a Companhia deu mais um importante passo na estratégia de aproximação com o consumidor final, por meio do investimento de R\$ 102,3 milhões para aquisição de aproximadamente 10,0% das ações votantes da ABC da Construção e o aporte de R\$ 40,7 milhões no DX Ventures. Vale lembrar que a DX Ventures anunciou em 2021 o investimento de R\$ 45,0 milhões nas empresas Urbem e Noah.

Do total desembolsado em projetos no ano, R\$ 203,8 milhões foram realizados no 4T21, como a aquisição de participação minoritária da ABC da Construção, o investimento de R\$ 40,6 milhões nas iniciativas de melhora do mix de painéis e R\$ 34,3 milhões no DX Ventures.

No final do 4T21, a Dexo anunciou também a aquisição da Castelatto, que é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico com capacidade de 7,5 milhões de peças por ano. Como referência em design, esta aquisição é mais um passo da Dexo na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, com inovadoras soluções e estilos para seus clientes e consumidores poderem cada vez mais Viver Ambientalmente. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), já publicou um despacho decidindo pela aprovação sem restrições. No momento, a Companhia está aguardando o trânsito em julgado desta decisão para conclusão da aquisição e integração da Castelatto em seu portfólio.

No primeiro trimestre de 2022, a DX Venture assinou com os acionistas e investidores da Brasil ao Cubo S.A. ("Brasil ao Cubo") um contrato de investimento no valor de até R\$ 74,0 milhões. A Brasil ao Cubo é uma construtora fundada em 2016, especializada em soluções construtivas ágeis através da técnica de construção modular industrializada *offsite* e método *plug-and-play* BR3. Através do modelo construtivo em módulos, produz estruturas metálicas e as utiliza prontas para montagem no canteiro de obra, com toda a parte elétrica, hidráulica e demais acabamentos já instalados. Atualmente, atua nos segmentos comercial, industrial, residencial, corporativo e saúde, com mais de 200 obras entregues em 14 estados.

OPERAÇÕES

MADEIRA

DESTAQUES	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	408.412	489.767	-16,6%	443.897	-8,0%	1.757.465	1.672.937	5,1%
REVESTIDOS	348.739	358.917	-2,8%	361.902	-3,6%	1.362.975	1.153.830	18,1%
TOTAL	757.151	848.684	-10,8%	805.799	-6,0%	3.120.440	2.826.767	10,4%

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)

	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
RECEITA LÍQUIDA	1.302.164	1.055.968	23,3%	1.249.108	4,2%	4.762.430	3.251.027	46,5%
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma	1.302.164	1.055.968	23,3%	1.249.108	4,2%	4.762.430	3.251.027	46,5%
MERCADO INTERNO	1.006.987	772.047	30,4%	930.798	8,2%	3.570.817	2.384.037	49,8%
MERCADO EXTERNO	295.177	283.921	4,0%	318.310	-7,3%	1.191.613	866.990	37,4%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.719,8	1.244,2	38,2%	1.550,1	10,9%	1.526,2	1.150,1	32,7%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(942,6)	(690,6)	36,5%	(881,2)	7,0%	(843,4)	(686,3)	22,9%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido) Pro Forma (1)	(942,6)	(690,6)	36,5%	(881,2)	7,0%	(847,5)	(686,3)	23,5%
Lucro Bruto	496.536	321.287	54,5%	416.930	19,1%	1.747.430	996.796	75,3%
Lucro Bruto - Pro Forma (1)	496.536	321.287	54,5%	416.930	19,1%	1.734.466	996.796	74,0%
Margem Bruta	38,1%	30,4%		33,4%		36,7%		30,7%
Margem Bruta - Pro Forma (1)	38,1%	30,4%		33,4%		36,4%		30,7%
Despesa com Vendas	(164.753)	(116.721)	41,2%	(125.940)	30,8%	(528.316)	(420.877)	25,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(37.841)	(35.051)	8,0%	(32.567)	16,2%	(121.802)	(106.221)	14,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma(2)	(33.795)	(35.051)	-3,6%	(25.509)	32,5%	(107.129)	(106.221)	0,9%
Lucro Operacional antes do Financeiro	260.986	150.194	73,8%	287.293	-9,2%	1.332.835	427.910	211,5%
Depreciação, amortização e exaustão	109.947	100.105	9,8%	109.583	0,3%	432.907	363.651	19,0%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	26.791	38.257	-30,0%	29.750	-9,9%	116.255	104.367	11,4%
EBITDA CVM 527/12 (3)	397.724	288.556	37,8%	426.626	-6,8%	1.881.997	895.928	110,1%
Margem EBITDA CVM 527/12	30,5%	27,3%		34,2%		39,5%		27,6%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(36.212)	19.457	-286,1%	(7.778)	365,6%	(129.444)	(117.270)	10,4%
Benefícios a Empregados	4.311	(746)	N/A	(1.580)	N/A	2.322	3.484	-33,4%
Eventos não recorrentes (4)	19.625	12.855	52,7%	(33.743)	N/A	(277.239)	6.107	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	385.448	320.122	20,4%	383.525	0,5%	1.477.636	788.249	87,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	29,6%	30,3%		30,7%		31,0%		24,2%

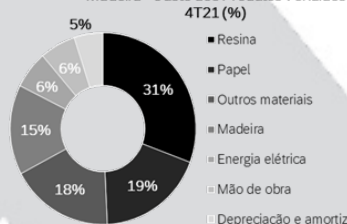
(1) Custo do Produto Vendido: **2T21**: CPV: exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (-) R\$ 12.964 mil. (2) Despesas Gerais e Administrativas: **4T21**: Reestruturação das marcas (+) R\$ 4.046 mil; **3T21**: Reestruturação das marcas (+) R\$ 7.058 mil; **2T21**: Reestruturação das marcas (+) R\$ 3.569 mil. (3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (4) Eventos não recorrentes: detalhados no final do Relatório.

O mercado de painéis de madeira encerrou o ano com volume vendido de 9.304,5 mil m3, crescimento de 15,1% nas vendas de MDF e de 10,4% de MDP, conforme dados do IBA, mesmo quando considerado o menor nível de estoque e a queda de volume do quarto trimestre. A Dexo, por sua vez, encerrou o ano com resultado de vendas semelhante ao setor, porém com recorde nos níveis de utilização fabril e robusta capacidade de implementação dos aumentos de preços, o que a levou ao melhor ano e trimestre da história da Divisão.

O ritmo acelerado da demanda no mercado de painéis em 2021 acabou por levar a alta de 10,4% no volume vendido quando comparado ao ano de 2020, apesar da retração de 10,8% apresentada no 4T21 sobre o 4T20 devido a antecipação das paradas de manutenção de alguns de seus clientes. Diante disso, a Divisão encerrou o ano com a expedição de 3.120,4 mil m3, sendo 757,2 mil m3 no 4T21. No tocante ao mercado externo, a Dexo buscou aprimorar seu posicionamento em mercados diversificados e a criação de relacionamento de longo prazo junto a clientes estratégicos, visando garantir a maior flexibilidade e estabilidade aos negócios de painéis mesmo em cenários diversos. Diante disso, apesar da alta no custo do frete internacional, a Companhia manteve o volume exportado estável frente ao apresentado em 2020.

No ano, a Divisão Madeira revisu sua estratégia comercial, direcionando seus esforços a priorização de canais mais rentáveis. Esta estratégia, beneficiou não só a rentabilidade nas vendas no mercado local, como também as exportações, que passaram a ter margens competitivas. Isto, aliado à estratégia de aumento de preços, levou a alta de 32,7% na receita unitária da Divisão sobre o ano anterior, o que resultou na Receita Líquida de R\$ 4.762,4 milhões, 46,5% acima de 2020. Deste resultado, R\$ 1.302,2 milhões foi realizado no 4T21, crescimento de 23,3% sobre o 4T20, devido aos mesmos fatores ora expostos.

MADEIRA - Custo dos Produtos Vendidos 4T21 (%)



MADEIRA - Custo dos Produtos



DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex ceusa durafloor

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRAB3 IBRX100 B3 ICO2B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrasca
CÓDIGO ABRASCA
Associação Brasileira de Empresas Abertas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

(continuação)

Com resultado acima do mercado, a Deca alcançou no ano de 2021 o melhor resultado de sua história, mesmo em meio aos desafios decorrentes do aumento nos preços de seus principais insumos. No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão foi de R\$ 410,6 milhões, 34,2% acima de 2020, e a margem foi de 18,2%, completando o terceiro ano consecutivo de evolução de margem.

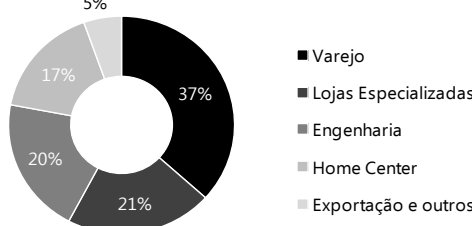
No trimestre, em meio a tradicional sazonalidade do setor de chuveiros elétricos, a Divisão Deca foi surpreendida com uma queda maior do que o esperado nas vendas deste produto, o que levou a redução de 15,6% nos volumes vendidos quando comparado com o 4T20, assim como decorreu em uma leve perda de eficiência fabril. Ainda sim, a Divisão encerrou o ano com aumento de 8,4% no volume de vendas sobre 2020, totalizando 29.616 mil peças.

O setor de materiais de construção apresentou desempenho em média 11,0% inferior ao 4T20 quando analisado o faturamento deflacionado, conforme os dados divulgados pela ABRAMAT, apesar de no ano este resultado ter sido 7,9% melhor. A Deca por sua vez, finalizou ambos os períodos com crescimento acima do mercado, reflexo do melhor mix de produtos e repasse de preço. Estes fatores fizeram também com que a Divisão apresentasse alta de 36,0% e 20,8% na receita unitária do trimestre e ano respectivamente, quando analisados sobre os mesmos períodos de 2020.

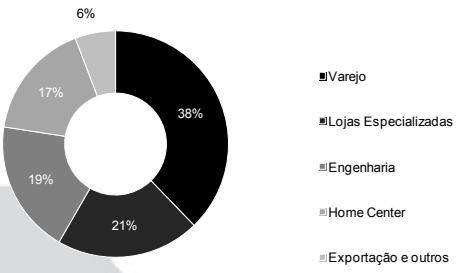
A pressão nos custos de insumos impactou diretamente o custo caixa unitário da Divisão, o qual apresentou alta de 26,2% no ano vs 2020. No 4T21, além dos altos patamares de custo, a desaceleração da produção de sua unidade fabril levou o custo caixa unitário a alta de 53,9% sobre o 4T20. Já a internalização de parte da força de vendas da Divisão ocorrida no 4T21 fez com que as Despesas com Vendas aumentassem 76,8% no trimestre e 36,4% no ano em relação aos mesmos períodos de 2020. Expurgado este efeito, a alta ficou em 12,2% no 4T21 e 15,1% no ano, decorrente do maior volume vendido e gastos com mão de obra. Já as Despesas Gerais e Administrativas, quando expurgados os efeitos da reestruturação das marcas, mantiveram-se estáveis no 4T21 e aumentaram em 10,4% na comparação anual, em linha com a inflação do período.

As ações citadas resultaram no recorde de EBITDA Ajustado e Recorrente anual, totalizando R\$ 410,6 milhões e na margem de 18,2%. No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 118,4 milhões e a margem foi de 18,8%. A Divisão anunciou recentemente seus projetos de crescimento orgânico, os quais envolvem o desdobramento de aproximadamente R\$ 600,0 milhões na expansão de capacidade e melhoria de mix das suas linhas de metais. Deste valor, foram desembolsados R\$ 41,9 milhões em 2021.

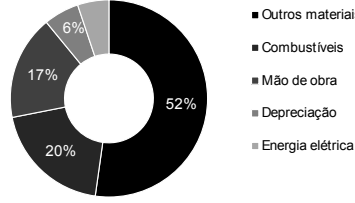
Deca - Segmentação de Vendas 4T21 (%)



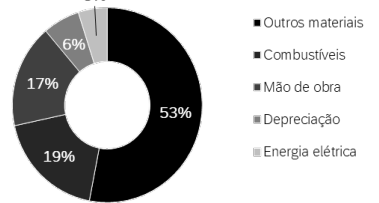
Deca - Segmentação de Vendas 2021 (%)



Revestimentos Cerâmicos - Custo dos Produtos Vendidos 4T21 (%)



Revestimentos Cerâmicos - Custos dos Produtos Vendidos 2021 (%)



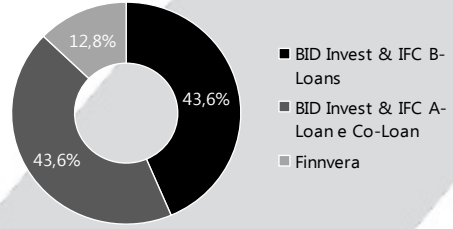
CELULOSE SOLÚVEL

Em dezembro de 2019, a Companhia aprovou a criação da LD Celulose, nova Joint Venture de celulose solúvel em parceria com a austríaca Lenzing AG. Este projeto envolve a construção de uma nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500,0 mil toneladas, localizada na região do Triângulo Mineiro (MG). A Deco possui 49,0% deste novo negócio, por meio do qual busca trazer diversificação e maior exposição a moedas fortes em seu resultado.

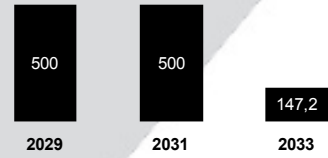
Vale destacar que tanto o orçamento do projeto quanto o cronograma de obras seguem em linha com as estimativas iniciais e que, ao final do quarto trimestre de 2021, já apresenta 93,0% do andamento das obras concluído.

Neste investimento, a Companhia realizou o desembolso financeiro de R\$ 623,6 milhões, do qual R\$ 100,5 milhões foram realizados no ano de 2021, além do aporte florestal de 43,0 mil hectares, cujo valor equivale a R\$ 487,0 milhões, o que representa cerca de 80,0% do capital financeiro total que será investido no novo negócio e a totalidade do CAPEX industrial previsto. Consolidado por meio de equivalência patrimonial, a Divisão apresentou resultado negativo de R\$ 70,6 milhões, dado os gastos com consultorias, variação cambial e estrutura da nova empresa. Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis e se tratar de um projeto de investimento, os resultados da nova Divisão de Celulose Solúvel foram considerados como evento não recorrente.

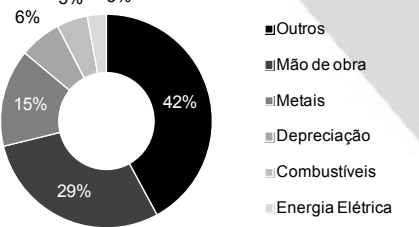
Estrutura de Financiamento LD Celulose



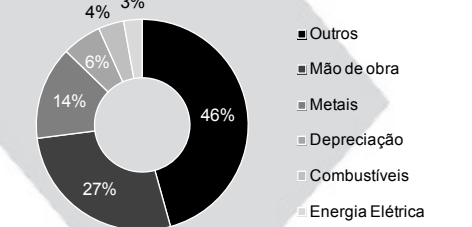
Prazo final da dívida - LD Celulose (USD milhões)



Deca - Custo dos Produtos Vendidos 4T21 (%)



Deca - Custo dos Produtos Vendidos 2021 (%)



REVESTIMENTOS CERÂMICOS

DESTAQUES	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
EXPEDIÇÃO (em 'm²)								
ACABAMENTO	6.210.976	7.687.490	-19,2%	6.793.645	-8,6%	25.317.685	24.274.772	4,3%
TOTAL	6.210.976	7.687.490	-19,2%	6.793.645	-8,6%	25.317.685	24.274.772	4,3%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	318.607	288.646	10,4%	324.710	-1,9%	1.157.269	910.939	27,0%
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma	318.607	288.646	10,4%	324.710	-1,9%	1.157.269	910.939	27,0%
MERCADO INTERNO	283.209	261.429	8,3%	292.827	-3,3%	1.041.980	820.596	27,0%
MERCADO EXTERNO	35.398	27.217	30,1%	31.883	11,0%	115.289	90.343	27,6%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	51,3	37,5	36,6%	47,8	7,3%	45,7	37,5	21,8%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(29,5)	(23,3)	26,7%	(28,4)	3,9%	(26,8)	(23,6)	13,9%
Custo Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) (1)	(29,5)	(23,2)	27,0%	(28,4)	3,9%	(26,9)	(23,5)	14,7%
Lucro Bruto	123.270	99.628	23,7%	119.865	2,8%	431.398	304.048	41,9%
Lucro Bruto - Pro Forma (1)	123.270	100.171	23,1%	119.865	2,8%	428.127	305.595	40,1%
Margem Bruta	38,7%	34,5%	36,9%	37,3%	33,4%	37,3%	33,4%	
Margem Bruta - Pro Forma (1)	38,7%	34,7%	36,9%	37,0%	33,5%	37,0%	33,5%	
Despesa com Vendas	(48.045)	(30.637)	56,8%	(41.826)	14,9%	(151.388)	(121.101)	25,0%
Despesa com Vendas - Pro Forma (2)	(43.120)	(30.637)	40,7%	(41.826)	3,1%	(146.043)	(121.101)	20,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(13.058)	(6.197)	110,7%	(11.521)	13,3%	(38.265)	(25.244)	51,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma (2)	(12.312)	(6.197)	98,7%	(9.417)	30,7%	(34.988)	(25.202)	38,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	17.600	56.633	-68,9%	57.368	-69,3%	199.524	145.122	37,5%
Depreciação e amortização	13.470	12.475	8,0%	13.386	0,6%	52.176	43.028	21,3%
EBITDA CVM 527/12 (3)	31.070	69.108	-55,0%	70.754	-56,1%	251.700	188.150	33,8%
Margem EBITDA CVM 527/12	9,8%	23,9%	21,8%	21,7%	20,7%	21,7%	20,7%	
Benefícios a Empregados	1.134	(4.436)	N/A	140	710,0%	(1.170)	(3.427)	-68,9%
Eventos não recorrentes (4)	52.055	6.270	730,2%	11.349	358,7%	49.568	9.288	433,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente	84.259	70.942	18,8%	82.243	2,5%	300.098	194.011	54,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	26,4%	24,6%	25,9%	25,3%	21,3%	25,9%	21,3%	

(1) Custo do Produto Vendido: 2T21: CPV; exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (-) R\$ 3.271 mil; 3T20: Reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 885 mil; 2T20: Reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 505 mil; 1T20: Reestruturação Revestimento Cerâmico (+) R\$ 624 mil. (2) Despesa de Vendas: 4T21: Reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 4.925 mil; 3T21: Reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 420 mil. | Despesas Gerais e Administrativas: 4T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 746 mil; 3T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 2.104 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 427 mil; 1T20: Reestruturação Ceccrisa (+) R\$ 42 mil. (3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (4) Eventos não recorrentes: detalhados no final do Relatório.

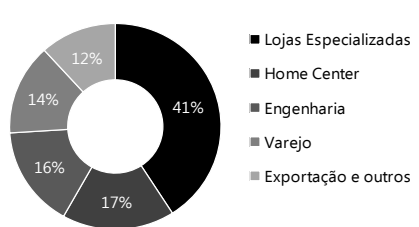
O mercado de Revestimentos Cerâmicos finalizou o ano com alta de 12,0%, apesar da retração de 1,0% no 4T21, quando comparado aos mesmos períodos de 2020. A utilização de capacidade instalada do setor foi de 90,0% em ambos os períodos, conforme dados da ANFACER. A Divisão de Revestimentos Cerâmicos da Deco operou novamente acima do mercado com 99,1% de utilização no ano e 100% no 4T21, apesar da leve retração no volume vendido no trimestre decorrente dos baixos patamares de estoque da Divisão. Com as operações rodando em plena capacidade, a Divisão encerrou o ano e o trimestre com recorde de EBITDA Ajustado e Recorrente. O volume de vendas no ano foi de 25.317,7 mil m² vendidos, aumento de 4,3% sobre o 2020, apesar de ter retraído em 19,2% no 4T21 sobre o 4T20. O maior volume vendido aliado a melhoria de mix, decorrente do fortalecimento das marcas no mercado premium, levaram a Receita Líquida anual ao total de R\$ 1.157,3 milhões, crescimento de 27,0% sobre o mesmo período de 2020, enquanto a receita unitária cresceu 21,8% no mesmo período. No trimestre, os fatores citados somados ao aumento de preço, levaram a alta da Receita Líquida de 10,4% e a receita unitária a alta de 36,6% vs o 4T20.

No que tange a custos e despesas, os recentes aumentos no custo de sua principal matriz energética, gás natural, levou a um crescimento de 27,0% no custo unitário pro forma da Divisão no trimestre, apesar de no ano este aumento ter sido de 14,7% em relação ao ano anterior. Ainda, com o avanço do projeto de captura de sinergias comerciais com a Deca, a Divisão optou por internalizar e unificar o time de vendas, processo potencializado no 3T21 e 4T21, o que, junto do maior dispêndio com propaganda e publicidade, levou a alta de 20,6% e 40,7% nas Despesas com Vendas na comparação anual e trimestral respectivamente. Já nas Despesas Gerais e Administrativas, o maior rateio das despesas corporativas, o aumento da provisão da remuneração dos executivos e o pagamento de dissídio aos colaboradores levaram a Divisão a apresentar alta de 38,8% frente a 2020 e quase dobrar na comparação trimestral, quando desconsiderados os gastos com a reestruturação das marcas.

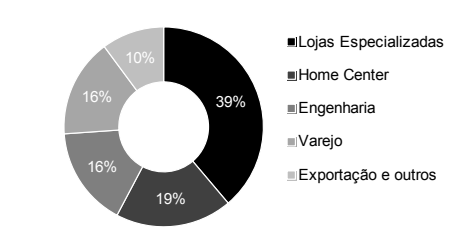
Apesar dos aumentos nos custos e despesas, a melhoria de mix de vendas e aumento de preço levaram o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão aos recordes de R\$ 300,1 milhões no ano, 54,7% acima de 2020, e R\$ 84,3 milhões no 4T21, 18,8% acima do 4T20. Com destaque para margem EBITDA Ajustado e Recorrente de 25,9% no ano e 26,4% no 4T21.

Destaca-se que a Divisão de Revestimentos Cerâmicos anunciou seu novo projeto de crescimento orgânico, com o qual pretende aumentar em 35,0% sua capacidade de produção de formatos gigantes. Ainda, a Divisão anunciou o investimento de R\$ 20,0 milhões na modernização de suas linhas atuais, dos quais foram dispêndios R\$ 1,8 milhões.

Revestimentos Cerâmicos - Segmentação de Vendas 4T21 (%)



Revestimentos Cerâmicos - Segmentação de Vendas 2021 (%)



Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$ '000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	3º tri/21	2021	2020
EBITDA de acordo com CVM 527/12	461.316	487.951	592.470	2.603.685	1.292.390
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	8.600	-	7.353	16.068	-
Doações	-	-	-	-	7.149
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	8.900	-	(52.077)	(523.847)	-
Impairment (reversão) de ativos	60.261	14.141	-	57.332	12.541
Lei Rouanet	4.716	2.220	-	4.716	2.220
Provisão ação judicial INSS 1/3 Férias	-	-	-	-	18.290
Reestruturação das marcas	6.662	-	12.919	27.281	-
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	48.127	543	4.297	56.814	3.087
Reversão do Ágio Viva Decora	-	12.940	-	-	12.940
Venda de ativos	-	-	-	-	(15.723)
Outros (1)	-	-	1.744	3.404	(634)
Celulose Solúvel	16.714	(16.380)	47.243	70.581	69.587
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(36.212)	19.457	(7.778)	(129.444)	(117.270)
Benefício a Empregados	9.030	(4.704)	(2.073)	1.723	3.729
EBITDA Ajustado e Recorrente	588.114	516.168	604.098	2.188.313	1.288.306
R\$ '000 - Madeira	4º tri/21	4º tri/20	3º tri/21	2021	2020
EBITDA de acordo com CVM 527/12	397.724	288.556	426.626	1.881.997	895.928
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	4.891	-	-	6.020	-
Doações	-	-	-	-	4.448
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	7.063	-	(42.211)	(301.698)	-
Impairment (reversão) de ativos	2.176	5.614	-	(753)	4.014
Lei Rouanet	1.449	771	-	1.449	771
Provisão ação judicial INSS 1/3 Férias	-	-	-	-	6.761
Reestruturação das marcas	4.046	-	7.058	14.673	-
Reversão do Ágio Viva Decora	-	6.470	-	-	6.470
Venda de ativos	-	-	-	-	(15.723)
Outros (1)	-	-	1.410	3.070	(634)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(36.212)	19.457	(7.778)	(129.444)	(117.270)
Benefício a Empregados	4.311	(746)	(1.580)	2.322	3.484
EBITDA Ajustado e Recorrente	385.448	320.122	383.525	1.477.636	788.249
R\$ '000 - Deca	4º tri/21	4º tri/20	3º tri/21	2021	2020
EBITDA de acordo com CVM 527/12	49.236	113.907	142.333	540.569	277.899
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	3.709	-	(1.050)	1.645	-
Doações	-	-	-	-	2.617
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	1.837	-	(9.866)	(207.886)	-
Impairment (reversão) de ativos	13.520	3.853	-	13.520	3.853
Lei Rouanet	1.448	396	-	1.448	396
Provisão ação judicial INSS 1/3 Férias	-	-	-	-	11.139
Reestruturação das marcas	1.870	-	3.757	9.331	-
Reestruturação Deca	43.202	-	3.455	51.047	-
Reversão do Ágio Viva Decora	-	6.470	-	-	6.470
Outros (1)	-	-	334	334	-
Benefício a Empregados	3.585	478	(633)	571	3.672
EBITDA Ajustado e Recorrente	118.407	125.104	138.330	410.579	306.046
R\$ '000 - Revestimentos Cerâmicos	4º tri/21	4º tri/20	3º tri/21	2021	2020
EBITDA de acordo com CVM527/12	31.070	69.108	70.754	251.700	188.150
Doações	-	-	-	-	84
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	-	-	-	(14.263)	-
Impairment (reversão) de ativos	44.565	4.674	-	44.565	4.674
Lei Rou					

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari Hydra duratex ceusa durafloor

DXCO IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrasca
CÓDIGO ABRASCA
comunicando resultados das companhias abertas



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

(continuação)

Mercado de Capitais

RETORNO AO ACIONISTA

No quarto trimestre de 2021, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$ 11.286,9 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 14,96 em 30/12/2021.

O preço final da ação apresentou queda de -11,8% quando comparado ao trimestre anterior, enquanto o Ibovespa apresentou queda de -3,0% no período, considerado o histórico reajustado captando os efeitos do pagamento de proventos e bonificação.

No trimestre, foram realizados 173.802.500 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 3,0 bilhões ou uma média diária de negociação de R\$ 49,2 milhões.

Neste trimestre a Companhia anunciou o aumento do Capital Social subscrito e integralizado para R\$ 2.370.188.626,80, com bonificação de 10,0% de ações. Foi realizada a emissão de 69.178.450 novas ações, com custo atribuído de 5,78214746 por ação, e após o aumento, o Capital Social passou a ser dividido em 760.962.951 ações ordinárias.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A DEXCO garante estatutariamente aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30,0% do Lucro Líquido ajustado do exercício.

Por deliberação do Conselho de Administração, foi aprovada a antecipação de pagamento de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio relativos ao resultado do exercício findo em 31/12/2021 no montante bruto de R\$ 878,4 milhões. Dos quais, R\$ 169,1 milhões (R\$ 0,24654277 por ação) se referiam ao pagamento de Dividendos e R\$ 709,3 milhões (R\$ 1,03414415 por ação) ao Juros Sobre o Capital Próprio bruto.

Os proventos tiveram como base de cálculo a posição acionária final do dia 14/12/2021 e foram creditados de forma individualizada a cada acionista nos registros da Companhia em 23/12/2021.

Vale ressaltar que, as ações recebidas em bonificação passaram a ter direito integral de dividendos e/ou JCP declarados somente a partir de 01/01/2022, ou seja, não tiveram direito ao pagamento de proventos ora comentado.

No total, a Companhia pagou o valor bruto de 1,28068692 por ação, finalizando o ano com o *dividend yield* de 8,6% e um *payout* de 51,0%.

Audidores Independentes - Instrução CVM Nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia e suas controladas.

A política de atuação da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2021, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa:

- Consultoria em projetos, contratados em 1 de julho de 2021, no valor de R\$ 347 mil.

O montante da contratação representa 13,0% do total de honorários de auditoria global das demonstrações financeiras de 2021.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa prestados à Companhia e suas controladas. A política de atuação com a Companhia e suas controladas na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.

Desempenho Socioambiental (ESG)

Em linha com a visão estratégica de Sustentabilidade da DEXCO, as discussões que envolvem os temas econômicos e sociais, o impacto da Companhia no meio ambiente e as melhores práticas de Governança Corporativa foram ampliadas. Para isso, foi adicionado no Relatório de Resultados trimestral os indicadores *Global Reporting Initiative* (GRI), de forma a contribuir com a mensuração e evolução das metas sustentáveis da empresa de forma transparente. Além disso, vale ressaltar que os indicadores apresentados neste capítulo estão em processo de auditoria externa e serão publicados no Relatório Integrado 2021.

VALOR ADICIONADO GRI 201-1

O Valor Adicionado de 2021 totalizou R\$ 3.993,7 milhões, sendo 23,0% do total destinado aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

GESTÃO DE PESSOAS GRI 102-8

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2021 apresentando um quadro com 14.228 colaboradores, 7,5% superior ao número apresentado no ano anterior.

(R\$ '000)	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
COLABORADORES (quantidade)	14.228	13.241	7,5%	13.966	1,9%	14.228	13.241	7,5%
Remuneração	159.333	134.150	18,8%	148.225	7,5%	601.243	493.089	21,9%
Encargos legais obrigatórios	82.762	80.359	3,0%	79.834	3,7%	325.841	271.277	20,1%
Benefícios diferenciados	40.644	33.743	20,5%	38.532	5,5%	151.682	121.725	24,6%

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES GRI 403-9

A Taxa de Frequência de Acidentes (TFA), indica a recorrência de lesões em relação ao tempo total trabalhado por todos os colaboradores durante um período definido. No acumulado do ano, a Companhia apresentou um total de 61 acidentes com afastamento e 69 sem afastamento em mais de 25,0 milhões de horas-homem-trabalhadas.

Vale ressaltar que, em 2021, além das unidades Florestais, as unidades de Painéis receberam a recomendação para a certificação, o que representa um avanço na migração das certificações das unidades para a norma ISO45001.

Acidentes de Trabalho GRI 403-9	2021	2020	%
Brasil			
Óbitos Resultantes de Acidentes de Trabalho	-	-	-
Acidentes de Trabalho de Comunicação Obrigatória TFA (ACA+ASA)	4,13	3,30	25,2%
Acidentes de Trabalho com Consequência grave (excetos óbitos)	-	-	-
Colômbia			
Óbitos Resultantes de Acidentes de Trabalho	-	-	-
Acidentes de Trabalho de Comunicação Obrigatória TFA (ACA+ASA)	20,63	32,70	-36,9%
Acidentes de Trabalho com Consequência grave (excetos óbitos)	-	-	-
Brasil			
Lesões Relacionadas ao Trabalho	2021	2020	%
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFA ACA)	1,52	1,97	-22,8%
Colômbia			
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFA ACA)	17,08	23,31	-26,7%

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) GRI 305-1, 305-2 e 305-3

A DEXCO acompanha e controla as emissões da Companhia, seguindo as diretrizes aceitas para os Escopos 1, 2 e 3, sendo o Inventário Anual auditado por terceira parte. As emissões de GEE são publicadas anualmente no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. A Companhia reporta também as intensidades das emissões diretas de GEE, permitindo assim acompanhar a evolução do desempenho em cada negócio da Companhia.

As emissões absolutas de gases de efeito estufa apresentaram um crescimento de 86,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O aumento é explicado principalmente à adequação da produção em algumas unidades, aumento de combustíveis para o processo produtivo e o impacto da pandemia (considerando as paralisações das fábricas no ano de 2020), que afetou a base de comparação.

No terceiro trimestre, a volta dos colaboradores administrativos para o escritório elevou o consumo de energia elétrica nas unidades administrativas. Além disso, o fator de emissão do *Grid* apresentou um avanço significativo comparado ao ano anterior. Este aumento impactou em especial a Hydra, em decorrência da matriz energética predominantemente proveniente de energia elétrica. Ainda, é notável o aumento das emissões no escopo 3, pois em busca da melhoria contínua, aumentamos 41% o número de parâmetros monitorados na Companhia, resultando em uma maior apuração e transparência nos dados.

Emissões diretas e indiretas de GEE GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3	2021	2020	%
Brasil			
Escopo 1 (tCO2e)	319.768	270.958	18,0%
Escopo 2 (tCO2e)	108.134	50.978	112,1%
Escopo 3 (tCO2e)	302.913	78.901	283,9%
Colômbia			
Escopo 1 (tCO2e)	19.322	12.492	54,7%
Escopo 2 (tCO2e)	12.040	6.545	84,0%
Escopo 3 (tCO2e)	26.992	3.774	615,2%
Total (Brasil + Colômbia)	789.169	423.648	86,3%
Intensidade de emissões de GEE GRI 305-4			%
Decca Metais (tCO2e/peça)	0,000535	0,000415	28,8%
Decca Louças (tCO2e/kg)	0,000494	0,000399	23,9%
Hydra (tCO2e/peça)	0,000144	0,000091	58,1%
Painéis (tCO2e/m²)	0,040980	0,032740	25,2%
Revestimento Cerâmico (tCO2e/m²)	0,009100	0,008619	5,6%
Colômbia			
Painéis (tCO2e/m²)	0,134514	0,099112	35,7%
Emissões diretas e indiretas de GEE GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3	2021	2020	%
Brasil			
Decca (tCO2e)	81.349	51.799	57,0%
Madeira (tCO2e)	402.062	152.723	163,3%
Revestimento Cerâmico (tCO2e)	247.405	196.316	26,0%
Colômbia			
Madeira (tCO2e)	58.353	22.811	155,8%

(1) Escopo 1: Emissões diretas da Companhia, contemplando o consumo de combustíveis de nossas fábricas, como por exemplo, nas operações para geração de energia, ou transporte de materiais, geradores, veículos próprios de transferência de produtos entre unidades, gases refrigerantes utilizados em ar condicionado, carbono de extintores de incêndio, etc. (2) Escopo 2: Emissões indiretas, originada pela compra de energia elétrica distribuída por concessionárias.

CONSUMO DE ENERGIA GRI 302-1

No consumo total de energia das operações considera-se o consumo de combustíveis renováveis e não-renováveis. Também é apresentada a proporção de energia renovável consumida e a intensidade energética das unidades.

O consumo de energia renovável permanece significativo na Companhia, representando no acumulado mais de 60,0% da matriz energética, da operações Brasil e Colômbia, impulsionado principalmente pela representatividade do consumo de biomassa nas unidades de Painéis. No período, tivemos o maior consumo de combustíveis em função da maior produção. Ainda, os negócios, em sua maioria, apresentaram uma eficiência energética maior do que o mesmo período de 2020. A Divisão Louças (Decca), apresentou um maior consumo energético em função do aumento do uso dos fornos de requeima, que consomem gás natural. Vale ressaltar que, foi realizada a troca do consumo de etanol pela gasolina em equipamentos de algumas unidades, como forma de melhorar eficiência energética.

Consumo de energia dentro da organização | GRI 302-1

Energia gerada pelo consumo de combustíveis (GJ)	Brasil			Colômbia			Total (Brasil + Colômbia)		
	2021	2020	%	2021	2020	%	2021	2020	%
Acetileno	186	91	103,5%	-	-	-	186	91	103,5%
Biomassa	3.352.618	3.037.440	10,4%	299.054	234.102	27,7%	3.651.671	3.271.541	11,6%
Carvão sub-betuminoso	946.864	776.045	22,0%	-	-	-	946.864	776.045	22,0%
Diesel	274.549	234.563	17,0%	7.769	6.551	18,6%	282.319	241.114	17,1%
Biodiesel	37.439	31.986	17,0%	-	-	-	37.439	31.986	17,0%
Etanol	985	12.158	-91,9%	-	-	-	985	12.158	-91,9%
Gás natural	3.099.394	2.562.370	21,0%	76.424	58.908	29,7%	3.175.817	2.621.278	21,2%
Gasolina	17.063	3.458	393,5%	-	-	-	17.063	3.458	393,5%
GLP	95.999	73.017	31,5%	202.188	111.509	81,3%	298.187	184.526	61,6%
Óleo Combustível	67.429	54.095	24,7%	-	-	-	67.429	54.095	24,7%
Propano	825	564	46,4%	-	-	-	825	564	46,4%
A. Subtotal de Combustíveis de origem renovável (Biomassa, biodiesel e etanol)	3.391.041	3.081.583	10,0%	299.054	234.102	27,7%	3.690.095	3.315.685	11,3%
Total de energia gerada pelo consumo de combustíveis	7.893.351	6.785.785	16,3%	585.435	411.070	42,4%	8.478.786	7.196.855	17,8%
B. Eletricidade (Energia adquirida)	3.162.807	2.894.399	9,3%	213.518	181.253	17,8%	3.376.324	3.075.652	9,8%
Total de energia renovável (A + B)	6.553.848	5.975.983	9,7%	512.571	415.355	23,4%	7.066.419	6.391.338	10,6%
Total de energia consumida	11.056.158	9.680.185	14,2%	798.953	592.323	34,9%	11.855.111	10.272.507	15,4%
Percentual de energia de fontes renováveis sobre o total de energia consumida (%)	59,3	61,7	-2,5	64,2	70,1	-6,0	59,6	62,2	-2,6

GRI 302-3 - Intensidade Energética	2021	2020	%
Decca Metais (GJ/peça)	0,0136	0,0149	-8,7%
Decca Louças (GJ/kg)	0,0096	0,0084	14,2%
Hydra (GJ/peça)	0,0043	0,0047	-9,6%
Painéis (GJ/m²)	1,9438	2,0955	-7,2%
Revestimento Cerâmico (GJ/m²)	0,1424	0,1405	1,3%
Colômbia			
Painéis (GJ/m²)	3,4268	3,0838	11,1%

GRI 302-1 - Consumo de energia dentro da organização	2021	2020	%
Decca (GJ)	1.249.841	1.041.492	20,0%
Madeira (GJ)	6.067.753	5.514.214	10,0%
Revestimento Cerâmico (GJ)	3.738.564	3.124.479	19,7%
Colômbia			
Madeira (GJ)	798.953	592.323	34,9%

CONSUMO DE ÁGUA GRI 303-5

A água consumida pela DEXCO provém, em sua maioria, de água subterrânea, seguida por água de concessionária e águas superficiais. O volume de reutilização de água na Companhia é muito significativo, em especial pelo grande volume de água reutilizado nos processos de Revestimentos Cerâmicos.

Em comparação ao ano anterior, houve uma redução no percentual de reuso no mesmo período em decorrência das paradas de manutenção das unidades de painéis e ajustes operacionais em Metais.

O consumo de água captada aumentou nos negócios se comparado ao mesmo período do ano passado, afetado pelo cenário crítico da pandemia em 2020. Além disso, houve aumento no consumo de água em parte das operações florestais em decorrência de períodos de ausência de chuva em algumas regiões.

Água reciclada e reutilizada | GRI 303-3

Consumo de água GRI 303-5	Captação por fonte (m3)	Categoria da Água	2021		2020		%
			Não	Sim	Não	Sim	
Brasil	Água de superfície	Água doce	722.916	-	668.795	-	8,1%
	Água de terceiros	Água doce	380.931	60.187	262.996	53.320	44,8%
	Água subterrânea	Água doce	3.127.754	-	2.553.815	-	22,5%
	Total		4.231.601	60.187	3.485.606	53.320	21,4%
Colômbia	Água de superfície	Água doce	141.238	-	123.429	-	14,4%
	Água de terceiros	Água doce	6.840	-	5.255	-	30,2%
	Água subterrânea	Água doce	11.305	-	9.559	-	18,3%
	Total		159.383	-	138.243	-	15,3%
			YTD 2021		YTD 2020		
Brasil	Percentual de água reutilizada (%)		147,8		151,14		-2,2%
Colômbia	Percentual de água reutilizada (%)		0,66		0,58		14,6%
Intensidade de consumo de água			2021	2020			%
Decca Metais (m³/peça)			0,00947	0,00963			-1,6%
Decca Louças (m³/kg)			0,00390	0,00342			14,0%
Hydra (m³/peça)			0,00304	0,00345			-12,0%
Painéis (m³/m²)			0,93263	0,87290			6,8%
Revestimento Cerâmico (m³/m²)			0,03009	0,03356			-10,3%
Colômbia							
Painéis (m³/m²)			0,68361	0,71974			-5,0%
Consumo de água 303-5			2021	2020			%
Decca (m³)			587.541	490.598			19,8%
Madeira (m³)			2.911.073	2.296.937			26,7%
Revestimento Cerâm							

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

DXCO
B3 LISTED NM

deca portinari Hydra duratex ceusa durafloor

abrasca
compANHIA ASSOCIADACÓDIGO
ABRASCAS
de transparência
das companhias abertasDEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores em Milhares de Reais)

(continuação)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		PASSIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		3.150.082	2.788.882	4.661.437	4.220.022	CIRCULANTE		1.977.515	1.918.806	3.371.691	2.411.801
Caixa e equivalentes de caixa	5	885.335	1.041.484	1.421.302	1.728.413	Empréstimos e financiamentos	19	128.088	527.633	836.277	570.747
Contas a receber de clientes	6	950.679	844.579	1.407.630	1.229.995	Debêntures	19	12.975	2.637	12.975	2.637
Contas a receber de partes relacionadas	6	87.462	73.100	22.535	9.320	Fornecedores	20	1.342.964	863.856	1.649.162	1.089.575
Estoques	7	1.014.993	657.750	1.433.223	924.743	Fornecedores partes relacionadas	11	53.014	39.288	4.499	437
Valores a receber	8	39.579	29.079	80.431	79.428	Passivos de arrendamento	15	7.012	6.125	25.794	22.227
Valores a receber de partes relacionadas	11	13.361	6.677	-	-	Obrigações com pessoal		142.220	135.583	203.823	186.954
Impostos e contribuições a recuperar	9	124.635	113.920	200.172	176.456	Contas a pagar	21	256.774	176.689	540.743	316.360
Instrumentos Financeiros Derivativos		7.170	-	7.170	-	Contas a pagar a partes relacionadas	11	1.566	3.650	3.269	3.240
Demais créditos		21.360	16.785	30.516	23.783	Impostos e contribuições	22	30.309	35.716	92.090	91.636
Ativo não circulante disponível para venda		5.508	5.508	58.458	47.884	Dividendos e JCP		2.593	127.629	3.059	127.988
NÃO CIRCULANTE		7.734.823	6.493.996	8.758.894	7.278.498	NÃO CIRCULANTE		3.173.809	2.177.220	4.313.729	3.898.355
Depósitos vinculados		66.365	58.893	86.586	66.706	Empréstimos e financiamentos	19	1.225.658	168.796	1.275.643	918.518
Valores a receber	8	89.440	81.527	109.151	124.569	Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	19	546.010	515.444	546.010	515.444
Créditos com plano de previdência		88.097	88.393	98.029	95.674	Debêntures	19	1.198.743	1.198.375	1.198.743	1.198.375
Impostos e contribuições a recuperar	9	616.794	13.136	801.194	17.732	Passivos de arrendamento	15	9.820	15.227	339.929	308.070
I. renda e contribuição social diferidos	10	242.846	230.261	294.868	285.618	Passivos de arrendamento partes relacionadas	15	-	-	31.786	29.855
Títulos e valores mobiliários	12	39.947	-	39.947	-	Provisão para contingências	23	112.945	205.572	323.094	424.287
Investimentos em controladas e coligadas	13	4.281.176	3.854.456	1.311.129	958.556	I. renda e contribuição social diferidos	10	-	-	132.832	143.664
Outros investimentos		2.569	3.932	3.518	4.881	Contas a pagar	21	75.784	73.364	392.715	272.748
Imobilizado	14	2.039.374	1.910.941	3.628.446	3.512.641	Partes relacionadas	11	-	262	-	262
Ativos de direito de uso	15	16.177	21.039	366.988	338.471	Impostos e contribuições	22	-	-	68.128	87.132
Ativos biológicos	16	-	-	1.268.648	1.142.866	Instrumentos Financeiros Derivativos		4.849	-	4.849	-
Intangível	17	252.038	231.418	750.390	730.784	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	5.733.581	5.186.852	5.734.911	5.188.364
						Capital social		2.370.189	1.970.189	2.370.189	1.970.189
						Custo com emissão de ações		(7.823)	(7.823)	(7.823)	(7.823)
						Reservas de capital		366.122	357.423	366.122	357.423
						Transações de capital com sócios		(18.731)	(18.731)	(18.731)	(18.731)
						Reservas de reavaliação		35.094	36.119	35.094	36.119
						Reservas de lucros		2.410.475	2.352.417	2.410.475	2.352.417
						Ações em tesouraria		(103.113)	(13.744)	(103.113)	(13.744)
						Ajustes de avaliação patrimonial		681.368	511.002	681.368	511.002
						Patrimônio Líquido atribuído					
						aos acionistas da controladora		5.733.581	5.186.852	5.733.581	5.186.852
						Participação dos não controladores		-	-	1.330	1.512
TOTAL DO ATIVO		10.884.905	9.282.878	13.420.331	11.498.520	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.884.905	9.282.878	13.420.331	11.498.520

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	25	6.049.520	4.259.063	8.170.241	5.879.616
Varição do valor justo dos ativos biológicos	16	-	-	129.444	117.270
Custo dos produtos vendidos		(4.035.501)	(3.092.872)	(5.429.837)	(4.145.066)
LUCRO BRUTO		2.014.019	1.166.191	2.869.848	1.851.820
Despesas com vendas		(756.264)	(575.058)	(1.006.042)	(781.150)
Despesas gerais e administrativas		(190.371)	(166.629)	(284.935)	(237.878)
Honorários da administração		(17.805)	(16.535)	(19.236)	(17.987)
Outros resultados operacionais, líquidos	28	427.858	(73.125)	400.367	(76.298)
Resultado de Equivalência Patrimonial		279.301	220.337	(68.610)	(66.624)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		1.756.738	555.181	1.891.392	671.883
Receitas financeiras	27	352.326	87.698	403.860	132.149
Despesas financeiras	27	(214.760)	(181.605)	(306.187)	(269.287)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		1.894.304	461.274	1.989.065	534.745
Imp. de renda e Contribuição social - correntes	29	(170.478)	(21.013)	(270.430)	(104.525)
Imp. de renda e contribuição social - diferidos	29	1.581	13.551	7.047	23.763
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.725.407	453.812	1.725.682	453.983
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Companhia		1.725.407	453.812	1.725.407	453.812
Participação dos não controladores		-	-	275	171
Lucro líquido por ação em R\$:					
Básico:	34	2,4903	0,6575	2,4903	0,6575
Diluído:	34	2,4754	0,6532	2,4754	0,6532

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.725.407	453.812	1.725.682	453.983
Outros componentes do resultado abrangente					
Equiv. Patrim. s/abrangente de controladas		150.641	(121.505)	150.641	(121.505)
Instrumentos Financeiros		(5.241)	-	(5.241)	-
Ganho (perda) atuarial		9.912	5.256	9.912	5.256
Efeito tributário sobre ganhos e (perdas) atuariais		(3.370)	(1.787)	(3.370)	(1.787)
Equiv. Patrim. s/abrangente de controladas sobre ganhos e (perdas) atuariais		2.512	3.577	2.512	3.577
Ajustes acumulados de conversão		15.912	172.076	15.479	172.136
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS		1.895.773	511.429	1.895.615	511.660
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		1.895.773	511.429	1.895.773	511.429
Participação dos não controladores		-	-	(158)	231

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.894.304	461.274	1.989.065	534.745	CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.132.009	1.000.242	1.708.383	1.507.730
AJUSTES POR:					Investimentos em ativo imobilizado	(365.441)	(128.297)	(539.309)	(247.960)
Depreciação, amortização e exaustão	297.010	290.134	712.294	620.507	Investimentos em ativo intangível	(58.086)	(50.325)	(59.848)	(54.178)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	(129.444)	(117.270)	Investimentos em ativo biológico	-	-	(258.110)	(185.270)
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	149.957	95.774	187.210	180.542	Recebimento pela venda de imobilizado	5.000	-	29.703	43.351
Juros de arrendamentos	1.716	787	5.369	4.444	Dividendos recebidos de controladas	222.955	325.133	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(279.301)	(220.337)	68.610	66.624	Aporte/Aumento de capital	(98.491)	(521.658)	(98.491)	(521.656)
Impairment no contas a receber de clientes	13.465	20.030	21.205	25.053	Aquisição de coligada	(102.250)	-	(102.250)	-
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	12.940	-	12.940	Títulos e valores mobiliários	(40.540)	-	(40.540)	-
Provisões, baixa de ativos	86.333	21.024	144.344	63.890	Adto. para futuro aumento de capital em controlada	(3.250)	(188.186)	-	-
Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS	(117.200)	-	(141.700)	-	CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(450.103)	(563.333)	(1.068.845)	(965.713)
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	(604.085)	-	(597.100)	-	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:				
Resultado das vendas de fazendas	-	-	-	5.754	Ingressos de financiamentos	909.902	1.635.000	912.619	1.640.827
(Aumento) Redução em Ativos					Amortização do valor principal de financiamentos	(266.370)	(1.235.380)	(309.308)	(1.344.596)
Contas a receber de clientes	(133.979)	(56.121)	(216.078)	(116.420)	Amortização do valor principal de debêntures	-	-	-	(60.000)
Estoques	(381.797)	(43.871)	(540.396)	(23.355)	Amortização de passivos de arrendamento	(8.895)	(6.360)	(62.950)	(56.796)
Demais ativos	(59.994)	(38.216)	(222.363)	(78.550)	Juros sobre o capital próprio e dividendos	(1.393.728)	(257.302)	(1.393.749)	(257.302)
Aumento (Redução) em Passivos					Ações em tesouraria	(88.964)	9.307	(88.964)	9.307
Fornecedores	492.834	435.546	564.056	509.046	CAIXA LÍQUIDO APLICADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(848.055)	145.265	(942.352)	(68.560)
Obrigações com pessoal	6.637	37.862	17.175	39.516	Varição cambial sobre disponibilidades	-	-	(4.297)	11.733
Contas a pagar	84.261	41.785	310.208	56.873	AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA NO EXERCÍCIO	(156.149)	582.174	(307.111)	485.190
Impostos e contribuições	56.898	114.068	49.447	90.877	SALDO INICIAL	1.041.484	459.310	1.728.413	1.243.223
Demais passivos	(47.628)	(26.182)	(51.510)	(62.008)	SALDO FINAL	885.335	1.041.484	1.421.302	1.728.413
Caixa proveniente das operações	1.459.431	1.146.497	2.170.392	1.813.208					
Imposto de renda e contribuição social pagos	(240.983)	(60.720)	(344.551)	(193.828)					
Juros pagos	(86.439)	(85.535							

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

DXCO
B3 LISTED NM

deca portinari hydra duratex ceusa durafloor

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrasca
compañia asociada

CÓDIGO
ABRASCAC
normas e procedimentos
das companhias abertas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(continuação)

	Capital Social	Custo na emissão de ações	Reservas de capital	Transações de capital com sócios	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
						Reserva Legal	Reservas estatutárias	Incentivos fiscais					
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.970.189	(7.823)	352.083	(18.731)	38.543	225.987	1.853.694	87.040	(23.051)	452.932	-	1.305	4.932.168
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	453.812	171	453.983
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	172.076	-	60	172.136
Equivalência Patrimonial Reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(121.052)	(453)	-	(121.505)
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.469	-	-	3.469
Equivalência Patrimonial Reflexa - ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.577	-	-	3.577
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58.070	453.359	231	511.660
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	(24)
Opções de ações outorgadas	-	-	3.977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.977
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.235)	-	-	-	-	-	1.235	-	-
Ajuste de IR/CS sobre reavaliação reflexa	-	-	-	-	(1.189)	-	-	-	-	-	-	-	(1.189)
Baixa por venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(579)	-	8.728
Incentivos fiscais art 195-A lei 6.404/76 - anos anteriores	-	-	-	-	-	-	(16.760)	16.760	9.307	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	1.363	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.363
Dividendo adicional proposto de 2019	-	-	-	-	-	-	(141.597)	-	-	-	-	-	(141.597)
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	22.690	-	-	-	-	(22.690)	-	-
Destinação de incentivos fiscais art 195-A Lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	9.948	-	-	(9.948)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(126.722)	(126.722)	-	(126.722)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(90.378)	-	-	(90.378)
Destinação de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(204.277)	-	-	(204.277)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.970.189	(7.823)	357.423	(18.731)	36.119	248.677	1.989.992	113.748	(13.744)	511.002	-	1.512	5.188.364
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.725.407	275	1.725.682
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.912	-	(433)	15.479
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.241)	-	-	(5.241)
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.542	-	-	6.542
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150.641	-	-	150.641
Equivalência Patrimonial Reflexa - Ganho e (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.512	-	-	2.512
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170.366	1.725.407	(158)	1.895.615
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	(24)
Opções de ações outorgadas	-	-	3.978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.978
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.025)	-	-	-	-	-	1.025	-	-
Aquisições de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(94.689)	-	-	-	(94.689)
Baixa por venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	5.320	-	405	-	5.725
Incentivos fiscais art 195-A lei 6.404/76 - anos anteriores	-	-	-	-	-	-	(42.883)	42.883	-	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas de lucros (estatutárias)	400.000	-	-	-	-	-	(400.000)	-	-	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	4.721	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.721
Dividendo adicional proposto de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(90.378)
Dividendo adicional de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(300.000)
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	86.270	-	-	-	-	(86.270)	-	-
Destinação de incentivos fiscais art 195-A Lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	46.865	-	-	(46.865)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(709.304)	(709.304)	-	(709.304)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(169.097)	(169.097)	-	(169.097)
Destinação de reservas	-	-	-	-	-	-	715.301	-	-	(715.301)	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	2.370.189	(7.823)	366.122	(18.731)	35.094	334.947	1.872.032	203.496	(103.113)	681.368	-	1.330	5.733.581

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

a) Informações gerais

A DEXCO S.A. ("Companhia"), (atual denominação da Duratex S.A.) é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial, e Bloco Seibel, que possui relevante atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A DEXCO S.A. e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças, metais sanitários e chuveiros (Divisão Deca) e Divisão Revestimentos Cerâmicos. Conta atualmente com dezesseis unidades industriais no Brasil e três unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada DEXCO Colômbia S.A. (atual denominação da Duratex S.A. na Colômbia), mantendo filiais nas principais cidades brasileiras e subsidiárias comerciais nos Estados Unidos, Bélgica e Peru.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e três na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a Marca Duratex, pisos laminados da marca Durafloor e componentes semiacabados para móveis.

A Divisão Deca opera com oito unidades industriais no País, responsáveis pela produção de louças, metais sanitários e chuveiros, com as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona.

A Divisão Revestimentos Cerâmicos opera com quatro unidades industriais no País, responsáveis pela produção de revestimentos cerâmicos, com as marcas Ceusa e Portinari.

b) Principais eventos ocorridos em 2021

Incorporação da controlada Cacrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. pela controlada DEXCO Revestimentos Cerâmicos S.A. (atual denominação da Cerâmica Urussanga S.A.)

Em 1 de janeiro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da controlada DEXCO Revestimentos Cerâmicos S.A., a incorporação da controlada Cacrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. Vide nota explicativa 13.C.

Criação do fundo DX Ventures de Corporate Venture Capital ("CVC")

A Companhia criou o fundo DX Ventures, de Corporate Venture Capital ("CVC") para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios, com um primeiro aporte previsto de R\$ 100.000. Vide nota explicativa 12.

Mudança da marca corporativa da Companhia de Duratex para DEXCO

Em 14 de julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou a mudança da marca corporativa da Companhia de Duratex para DEXCO e a proposta de alteração da denominação para DEXCO S.A., mediante alteração estatutária deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária no dia 18 de agosto de 2021.

Aquisição de participação minoritária

Em 30 de dezembro de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária DEXCO Comércio de Produtos para Construção S.A. concluiu investimento de R\$ 102,3 milhões na ABC da Construção ("ABC"), em uma operação exclusivamente primária, adquirindo uma participação minoritária de aproximadamente 10,0% das ações votantes. A operação foi aprovada, sem restrições, pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Aquisição total da empresa Castelatto

Em 21 de dezembro de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária DEXCO Revestimentos Cerâmicos S.A., assinou contrato de compra e venda para aquisição de 100% do capital da empresa Castelatto Ltda. A Castelatto é líder no segmento *premium* de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico. Em 28 de janeiro de 2022, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, publicou um despacho decidindo pela aprovação sem restrições. A Companhia está aguardando o trânsito em julgado para conclusão da aquisição.

c) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da DEXCO S.A. e suas controladas (controladora e consolidada) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 9 de fevereiro de 2022.

d) COVID-19 "Coronavírus"

A Companhia mantém um Comitê de Crise e continua gerenciando as iniciativas com o objetivo de minimizar os impactos à nossa comunidade e promover aos nossos colaboradores segurança sanitária e psicológica, por meio de protocolos rígidos, ações de conscientização e planos robustos de comunicação, que orientem constantemente sobre as medidas preventivas de combate ao coronavírus.

Esse mesmo comitê, vem monitorando os impactos econômicos desta pandemia que podem afetar seus resultados, em 31 de dezembro de 2021, podemos destacar: A Companhia não captou novos empréstimos que estejam relacionados à pandemia; Os prazos de pagamentos aos seus fornecedores estão normalizados, não havendo também, saldo de impostos prorrogados.

Manteve R\$ 1,9 milhão (R\$ 3,7 milhões em 31 de dezembro de 2020) (nota 6) de provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, e não identificou necessidade de *impairment* de outros ativos.

A Companhia vem operando com todas as suas unidades industriais com nível de utilização superior ao registrado no período pré COVID.

Em 2020, a Companhia efetuou várias doações, por intermédio de suas marcas voltadas para o segmento de construção e arquitetura, uniu-se a grandes empresas nacionais e projetos governamentais para fortalecer o cenário de atendimento de saúde em diversas regiões do país somando R\$ 7,2 milhões a valor de custo.

A Companhia continua acompanhando e avaliando os impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos em seus resultados.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 - Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que apesar dos impactos e da incerteza na duração da pandemia COVID-19 ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais (Controladora) e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (*stakeholders*).

2.2 - Consolidação**2.2.1 - Demonstrações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras:

(a) Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2021. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas: DEXCO S.A. e suas controladas diretas: Duratex Florestal Ltda., DEXCO Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda., DEXCO North America Inc., DEXCO Colômbia S.A. (atual denominação da Cerâmica Urussanga S.A.), Duratex North America Inc., DEXCO Colômbia S.A. (atual denominação da Duratex S.A. na Colômbia), Estrela do Sul Participações Ltda., DEXCO Empreendimentos Ltda. (atual denominação da Duratex Empreendimentos Ltda.), DEXCO Comércio de Produtos para Construção S.A. (atual denominação da Bale Comércio de Produtos para Construção S.A.), Trento Administração e Participações S.A., Duratex Europe N.V., Duratex Andina S.A.C., Viva Decora Internet S.A., e suas controladas indiretas: DEXCO Zona Franca S.A.S. (atual denominação da Tablemaç MDF S.A.S.) e Forestal Rio Grande S.A.S..

(b) Combinação de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como *ágio (goodwill)*. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida como ganho diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

(c) Transações e participações de não controladores

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e

a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

(d) Investimento em entidade controlada em conjunto (joint operation)

A Duratex Florestal Ltda. controlada da DEXCO S.A. que detém 100% de seu capital, a Usina Caeté S.A., e Jaraguá Agrícola Ltda., mantêm contrato de associação para conjuntamente controlarem a Caetex Florestal S.A., *joint operation* criado para a formação de florestas de eucalipto no Nordeste do Brasil. Essa associação terá prazo de 39 anos, cada sócio possuindo, 50%, 47% e 3% de participação do capital total da Caetex Florestal S.A. respectivamente.

2.2.2 - Pronunciamentos novos ou revisados em 2021

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.3 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

2.4 - Conversão em moeda estrangeira**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

DXCO
B3 LISTED NM

deca portinari hydra duratex ceusa durafloor



NOTAS EXPLICATIVAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6.4 - Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio de resultado.

Os derivativos são contratados como uma forma de administração de riscos financeiros, sendo que a política da Companhia é a de não contratar operações com derivativos avançados.

Embora não tenha como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a Companhia designou determinadas dívidas ao valor justo por meio do resultado, dada a existência de ativos financeiros derivativos diretamente relacionados a empréstimos, como forma de eliminar o reconhecimento de ganhos e perdas em diferentes períodos.

2.8 - Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida acrescidas, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidas das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Referem-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas Demonstrações Financeiras. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

A PECLD é constituída com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, a PECLD é registrada sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco será revisada anualmente, no entanto, o estudo poderá ser reavaliado caso a PECLD se comporte diferente do resultado esperado.

A PECLD é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

2.9 - Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 - Ativos intangíveis

Os grupos de contas que compõem o ativo intangível são os seguintes:

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Relações com clientes - carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

2.11 - Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar pronto líquido da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens e que são revisadas ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais, líquidos".

2.12 - Impairment de ativos não-financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são testados apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Nesse sentido são considerados os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC's).

2.13 - Ativos biológicos

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita conforme nota 16. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

2.14 - Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

2.15 - Contas a pagar a fornecedores e provisões

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. São mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete os riscos específicos da obrigação.

2.16 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Na prática, as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montante a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos exceder o total devido na data do relatório. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos somente se for provável a sua compensação com lucros tributários futuros.

2.17 - Benefícios aos empregados

(a) Planos de previdência privada e saúde

A Companhia e algumas de suas controladas oferecem plano de contribuição definida a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado ao ingresso de novos participantes. Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

A Companhia oferece planos que foram contributórios, atualmente com co-participação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, 10 operadoras de saúde totalizavam 28.299 e 24.889 vidas respectivamente (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia oferece aos executivos um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), segundo o qual recebe os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas, é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício no qual os serviços dos executivos são prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas é calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de ações que espera sejam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

(c) ILP - Incentivos de Longo Prazo

A Companhia oferece aos executivos um plano de incentivo de longo prazo da Companhia e de suas controladas (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Dexco no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar a Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. Vide nota 32. São três tipos de ILPs, Performance shares, Matching e Ações Restritas.

(d) Participação nos lucros

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

2.18 - Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (*Stock Options*).

2.19 - Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

(a) Vendas de produtos

São reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um instrumento financeiro a Companhia e suas controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

2.20 - Variação do valor justo dos ativos biológicos

São reconhecidas pela modificação de valoração dos volumes previstos em ponto de colheita, pelos preços atuais do mercado em função das estimativas de volumes.

2.21 - Arrendamentos

De acordo com CPC 06 (R2) - IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

2.22 - Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício ou em períodos intermediários conforme deliberado pelo Conselho de Administração, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, portanto líquido de valores aprovados e pagos durante o exercício.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Reunião do Conselho de Administração.

NOTA 3 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização dos créditos tributários diferidos, *impairment* nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos e provisão para contingências, teste de *impairment* de ágio, benefícios de planos de previdência e saúde, entre outras.

As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

a) Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29/IAS 41 - "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras. Nesse sentido, uma queda de 5% nos preços de mercado da madeira em pé provocaria uma redução do valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 33,2 milhões, líquido dos efeitos tributários. Caso a taxa de desconto apresentasse uma elevação de 0,5%, provocaria uma redução no valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 4,3 milhões, líquido dos efeitos tributários.

b) Perda (*impairment*) estimada do ágio

A Companhia e suas controladas testam anualmente ou se houver algum indicador a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio, de acordo com a política contábil apresentada nas notas 2.10 e 2.12. O saldo poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

c) Benefícios de planos de previdência e saúde

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência e saúde depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

d) Provisão para contingências

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros avançados.

Risco de Mercado

(I) **Risco cambial:** O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "*hedge*" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) **Operações com derivativos:** Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

a) Contrato de SWAP IPCA+prefixada x CDI

A Companhia possui dois contratos com valor agregado de R\$ 31.906 com vencimentos em 15 de dezembro de 2028 com posição ativa em IPCA + taxa prefixada e posição passiva em CDI.

A controlada Duratex Florestal possui dois contratos com valor agregado de R\$ 44.124 com vencimentos em 15 de dezembro de 2028 com posição ativa em IPCA + taxa prefixada e posição passiva em CDI.

A Companhia e sua controlada Duratex Florestal contrataram essas operações com o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixada de juros em dívidas indexadas ao CDI.

b) Contrato de NDF (*Non Deliverable Forward*)

A Companhia possui contratos dessa modalidade, cujo valor totaliza US\$ 26 milhões com vencimentos até 28 de março de 2028 e posição vendida em Dólar.

A Companhia contratou estas operações com o objetivo de mitigar a exposição cambial do seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

c) Hedge de fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis que são designados e qualificados como *hedges* de fluxos de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na reserva de hedge de fluxo de caixa, limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no resultado.

d) Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado do *Swap*.

	Valor de Referência (nominal)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31/12/2021	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
I. Hedge de Fluxo de Caixa						
Posição Ativa						
IPCA +	509.901	-	511.253	-	2.320	-
Posição Passiva						
CDI	(509.901)	-	(508.933)	-	-	-
II. Contratos de Swaps						
Posição Ativa						
IPCA +	73.408	83.895	73.533	93.520	(1.140)	-
Posição Passiva						
CDI	(73.408)	(83.895)	(74.673)	(83.967)	-	-
III. Contratos de Futuro (NDF)						
Compromisso de Venda						
NDF	144.333	173.629	145.626	173.341	842	-

As perdas ou ganhos nas operações listadas no quadro foram compensados nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão registrados no resultado da Companhia.

e) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações, financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A empresa está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3.

Instrumento/Operação	Indexador	Taxa Média	Cenário Provável
Aplicações financeiras	CDI	11,41%	91.995
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	11,58%	(395.581)
Empréstimos com SWAPS (IPCA para CDI)	CDI	11,66%	(66.748)
NDFs (USD - venda)	USD	5,71	(259)
Excedente de exportação - importação (US\$)	USD	5,71	4.409
		Efeito Líquido	(366.183)



DEXCO

deca portinari hydra duratex ceusa durafloor

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.coDXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

(III) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas.

a) Risco de Crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e disponível mínimo que a mesma deve manter, sendo este último o maior dos seguintes valores: montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre ou, serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente através do monitoramento dos fluxos de caixa.

O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras:

	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	2023 e 2024	2025 a 2029	2030 em diante	Menos de 1 ano	2023 e 2024	2025 a 2029	2030 em diante
31/12/2021								
Empréstimos/Debêntures	368.277	2.019.825	1.691.324	241.901	1.143.389	2.045.595	1.744.595	250.643
Fornecedores	1.342.964	-	-	-	1.649.162	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	53.014	-	-	-	4.499	-	-	-
Total	1.764.255	2.019.825	1.691.324	241.901	2.797.050	2.045.595	1.744.595	250.643

A projeção orçamentária para o próximo exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

4.2 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A - Empréstimos, financiamentos e debêntures de curto prazo	3.111.474	2.412.885	3.869.648	3.205.721
de longo prazo	141.063	530.270	849.252	573.384
B - (-) Caixa e equivalentes de caixa	2.970.411	1.882.615	3.020.396	2.632.337
C = (A-B) Dívida líquida	885.335	1.041.484	1.421.302	1.728.413
D - Patrimônio líquido	2.226.139	1.371.401	2.448.346	1.477.308
C/D = Índice de alavancagem financeira	5.733.581	5.186.852	5.734.911	5.188.364
	39%	26%	43%	28%

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (impairment) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora						Impairment no contas a receber de clientes	Total	Consolidado						Impairment no contas a receber de clientes	Total
	31/12/2021								31/12/2020							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias			A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	794.342	56.802	10.429	6.105	4.361	32.050	(52.110)	851.979	1.078.729	88.906	24.073	11.749	14.990	49.099	(68.209)	1.199.337
Clientes no exterior	69.709	24.319	4.165	244	-	2.626	(2.363)	98.700	160.273	34.592	9.825	2.858	1.035	5.201	(5.491)	208.293
Partes relacionadas	65.358	6.470	4.048	1.764	5.296	4.526	-	87.462	16.029	4.777	1.662	-	67	-	22.535	
Total	929.409	87.591	18.642	8.113	9.657	39.202	(54.473)	1.038.141	1.255.031	128.275	35.560	14.607	16.025	54.367	(73.700)	1.430.165

	Controladora						Impairment no contas a receber de clientes	Total	Consolidado						Impairment no contas a receber de clientes	Total
	31/12/2020								31/12/2020							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias			A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	739.918	19.629	2.475	3.861	4.851	46.184	(55.878)	761.040	1.010.555	30.644	4.881	5.447	6.880	56.960	(66.334)	1.049.033
Clientes no exterior	43.512	33.284	4.276	23	1.343	2.373	(1.272)	83.539	108.952	54.103	9.398	2.517	4.921	7.360	(6.289)	180.962
Partes relacionadas	33.469	16.084	6.507	12.103	3.814	1.123	-	73.100	7.616	785	472	-	56	391	-	9.320
Total	816.899	68.997	13.258	15.987	10.008	49.680	(57.150)	917.679	1.127.123	85.532	14.751	7.964	11.857	64.711	(72.623)	1.239.315

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de bureaus de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos bureaus externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e estão refletidos na régua abaixo, de A a D, na qual A indica os clientes de mais baixo risco e D os clientes de mais alto risco.

A parcela de clientes com impairment em contas a receber (perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa) está classificada separadamente.

	31/12/2021	31/12/2020
A	28%	20%
B	17%	16%
C	49%	58%
D	1%	1%
Impairment no contas a receber	5%	5%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Apresentamos a seguir a movimentação do impairment no contas a receber de clientes (provisão para perdas de crédito esperadas), de acordo com as diretrizes do IFRS 9 para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(57.150)	(55.139)	(72.623)	(71.104)
(Constituição) reversão (*)	(13.465)	(20.030)	(21.205)	(25.053)
Baixa de títulos	16.142	18.019	20.128	23.534
Saldo final	(54.473)	(57.150)	(73.700)	(72.623)

(*) Contempla os efeitos do COVID-19, conforme nota 1.d.

NOTA 7 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	360.221	183.035	576.136	323.583
Matérias-primas	395.158	270.546	563.141	366.440
Produtos em elaboração	167.552	128.343	205.247	164.611
Almoxarifado geral	114.153	102.723	140.795	118.363
Adiantamentos a fornecedores (*)	25.123	13.267	13.919	9.927
Perda estimada na realização dos estoques (-)	(47.214)	(40.164)	(66.015)	(58.181)
Total	1.014.993	657.750	1.433.223	924.743

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(40.164)	(73.602)	(58.181)	(106.831)
Constituições	(37.467)	(34.661)	(54.401)	(53.035)
Reversões	13.265	26.940	20.697	42.858
Baixas	17.152	41.159	25.249	60.462
Varição cambial	-	-	621	(1.635)
Saldo final	(47.214)	(40.164)	(66.015)	(58.181)

(*) No consolidado, foram eliminados os adiantamentos da Controladora para a Controladora Duratex Florestal Ltda..

NOTA 8 - VALORES A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fundação Itaúsa Industrial (1)	5.993	5.278	5.993	5.278
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (2)	13.594	3.194	44.666	48.557
Retenção de valores na aquisição de empresas	2.380	2.381	2.381	2.381
Sinistros a receber	8.064	7.684	8.073	7.693
Venda de energia elétrica	3.114	3.323	4.453	4.387
Crédito de rebate	-	414	-	414
Demais valores a receber	6.434	6.805	14.865	10.718
Total Circulante	39.579	29.079	80.431	79.428
Fundação Itaúsa Industrial (1)	2.085	7.120	2.085	7.120
Venda de empresa controlada	13.271	18.200	13.271	18.200
Venda de fazendas/Imóveis (2)	7.238	4.402	15.911	28.514
Fomento nas operações florestais (3)	-	-	10.943	9.943
Valores a receber dos sócios participantes das SCP's	-	-	-	5.206
Ativos indenizáveis (4)	18.052	17.365	18.052	17.365
Retenção de valores na aquisição de empresas	48.091	33.649	48.310	33.866
Demais valores a receber	703	791	579	4.355
Total Não Circulante	89.440	81.527	109.151	124.569

(1) Crédito da revisão do plano de benefício definido da Fundação Itaúsa Industrial;

(2) Saldos relativos a vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas;

(3) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;

(4) Valores contabilizados na aquisição das controladas Ceusa e Massima, relativos a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Dexo ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40 (R1)/IFRS 7 - "Instrumentos financeiros: evidênciação" para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como a Companhia só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

- O valor justo de "swap" de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria/nível:

	Custo amortizado		Passivos financeiros		Designados a valor justo		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ATIVOS								
Equivalentes de caixa	1.230.119	1.464.144	-	-	-	-	1.230.119	1.464.144
Contas a receber de clientes	1.407.630	1.229.995	-	-	-	-	1.407.630	1.229.995
Contas a receber de partes relacionadas	22.535	9.320	-	-	-	-	22.535	9.320
Instrumentos Financeiros								
Derivativos	-	-	-	-	7.170	-	7.170	-
Depósitos vinculados	86.586	66.706	-	-	-	-	86.586	66.706
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	39.947	-	39.947	-
Total	2.746.870	2.770.165	-	-	47.117	-	2.793.987	2.770.165
PASSIVOS								
Empréstimos/debêntures	-	-	3.794.975	3.121.754	74.673	83.967	3.869.648	3.205.721
Dividendos/JCP	-	-	3.059	127.988	-	-	3.059	127.988
Instrumentos Financeiros								
Derivativos	-	-	-	-	4.849	-	4.849	-
Total	-	-	3.798.034	3.249.742	79.522	83.967	3.877.556	3.333.709

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	38.325	37.680	75.672	151.469
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	115.511	112.800
Aplicações em renda fixa	-	942	36.801	80.345
Certificados de depósitos bancários	847.010	1.002.862	1.193.318	1.383.799
Total	885.335	1.041.484	1.421.302	1.728.413

O saldo de aplicações financeiras está representado por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI e títulos no exterior em dólares remunerados com base em taxa de juros. Os certificados de depósitos bancários (CDB) são remunerados em média às taxas aproximadas ao CDI e embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração.

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020		



DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari Hydra duratex ceusa durafloor

DXCO IBOVSPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3
B3 LISTED NM

abrasca
Associação Brasileira de Empresas de Abastecimento de Alimentos

CÓDIGO
ABRASCA
Associação Brasileira de Empresas de Abastecimento de Alimentos

25 ANOS
1997-2022

NOTAS EXPLICATIVAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos.		Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2022	124.863	173.221	230.261	141.954
2023	63.438	80.874	1.581	7.048
2024	31.482	51.380	12.098	12.098
2025	35.261	57.454	(3.370)	(4.664)
2026	36.495	59.167	2.700	2.700
2027	37.774	60.952	(424)	2.900
2028	-	880	-	-
Total	329.313	483.928	242.846	162.036

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros.

NOTA 11 - PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e operações com empresas controladas

Descrição	Controladas diretas													
	Duratex Florestal		Dexco Hydra Corona		Duratex Andina		Dexco Revestimentos Cerâmicos (*)		Dexco Colômbia		Duratex North America		Duratex Europe	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo														
Clientes (1)	40	5	342	16	-	-	61	41	27.492	13.505	37.762	50.549	-	-
Valores a receber (2)	5.506	209	276	192	-	-	1.501	146	-	-	-	-	6.078	6.130
Mútuo c/ controladas (3)	-	5	130	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo														
Fornecedores (4)	33.153	29.550	19.124	7.528	56	52	-	-	210	172	52	1.986	-	-
Contas a pagar	1.304	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado														
Vendas (5)	51	13	366	435	-	2.672	103	458	97.601	54.859	84.784	97.212	-	-
Compras (6)	(334.985)	(280.645)	(131.901)	(135.411)	-	-	(37)	(327)	-	-	-	-	-	-
Financeiro	(1)	9	5	3	(4)	1.011	8	-	1.201	4.742	3.267	10.133	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (5);

(2) R\$ 6.078 referente venda de ações da Duratex Belgium à Duratex Europe;

(3) Operações de mútuo realizadas em condições acordadas entre as partes com o objetivo de centralização de caixa;

(4) Valores a pagar pela aquisição de matéria prima ou produtos mencionados no item (6) ou créditos a serem reembolsados para Peru, Estados Unidos e Colômbia;

(5) Fornecimentos de produtos no mercado interno e no Peru, Estados Unidos, Canadá e Colômbia;

(6) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira (Duratex Florestal), aquisição de produtos linha Hydra para revenda e aquisição de produtos da linha Revestimentos para consumo.

(*) Os saldos de 31/12/2020 com a controlada Cecrisa, estão apresentados somados aos da investidora Dexco Revestimentos Cerâmicos em razão da incorporação em 01/01/2021.

Descrição	Controle Compartilhado LD Florestal (*)		Coligada LD Celulose (*)		Itaú Unibanco		Itaú Corretora de Valores		Fundação Itaú Social	XP Investimentos	Liquigas
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021
Ativo											
Clientes (1)	-	-	770	393	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	-	-	37.986	30.866	-	-	-	-	-	-	-
Passivo											
Fornecedores	-	-	4.080	437	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar (2)	-	-	3.007	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado											
Vendas (3)	-	-	826	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras	-	-	(1.013)	(1.049)	-	-	-	-	-	-	419
Custos com arrendamentos (4)	-	-	(1.987)	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (3);

(2) Valores a pagar referente reembolso de despesas;

(3) Fornecimentos de produtos no mercado interno;

(4) Referem-se aos custos com os contratos de subarrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a LD Florestal S.A. relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R\$ 2.190, sendo R\$ 1.987, líquidos de PIS/COFINS.

(*) Empresas não consolidadas, controle compartilhado e coligada.

b) Saldos e operações com a controladora

Descrição	Itaúsa S.A.		Itaú Unibanco		Itaú Corretora de Valores		Fundação Itaú Social	XP Investimentos	Liquigas
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021
Ativo									
Clientes (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo									
Aluguel a pagar	-	-	262	862	-	-	-	-	-
Resultado									
Vendas (2)	-	-	-	72	-	-	-	-	-
Despesas de aluguel (3)	-	-	(4.722)	(4.295)	-	-	-	-	-
Outros resultados (4)	-	-	-	(325)	-	-	-	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;

(2) Vendas no mercado interno;

(3) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia;

(4) Serviços contratados de análises e planejamento econômico.

c) Operações com coligadas - garantias prestadas

Complementarmente aos avais e fianças da nota 19c, a Companhia, concedeu garantias em operações da sua coligada LD Celulose S.A., em 31 de dezembro de 2021 o saldo era: 1) fiança de R\$ 124,1 milhões junto ao Banco Bradesco, para os aportes de capital. 2) aval de R\$ 32,2 milhões junto a vários bancos para operações de Hedge e 3) aval de R\$ 2.410,5 milhões junto a vários bancos para financiamento.

d) Outras partes relacionadas

Descrição	Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.		Ligna Florestal Ltda.	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo				
Clientes (1)	21.733	8.911	-	-
Passivo				
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	31.786	29.970
Resultado				
Vendas (2)	187.799	124.383	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(3.064)	(2.903)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;

(2) Vendas no mercado interno;

(3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R\$ 288, sendo R\$ 261 líquidos de PIS/COFINS, valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2036, podendo ser renovado automaticamente por mais 15 anos e serão reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a) Movimentação dos investimentos

Descrição	Controladas diretas														Coligada		Controle Compartilhado	Total
	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Dexco Empreend.	Dexco Com. Prod.	Trento Adm. Part.	Duratex Europe	Griferia Sur	North America	Dexco Colômbia	Dexco Hydra	Duratex Andina	Dexco Revestimentos	Viva Decora	LD Celulose	LD Florestal S.A.			
Acções/quotas possuídas (Mil)	165	12	374	1.023	1	47	3.112	500	29.599.138	259.650	1.637	9.136.715	4.013	1.035.332	68.193	68.193		
Participação %	100,00	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	62,00	100,00	87,83	100,00	100,00	99,99	100,00	49,00	50,00	50,00		
Capital social	495.915	12	374	102.260	1	181	426	886	54.332	259.650	1.771	1.094.017	3.641	2.077.920	177.452	177.452		
Patrimônio líquido	669.681	238	1.017	102.260	1	70.609	(1.106)	21.227	555.979	258.224	1.917	1.206.430	47	2.252.739	192.380	192.380		
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	40.310	(126)	7	-	-	11.573	123	2.379	117.322	37.496	(688)	155.812	(3.349)	(134.105)	(5.796)	(5.796)		
Movimentação dos investimentos:																		
Em 31 de dezembro de 2019	1.216.085	364	1.637	9	1	138.831	-	15.414	513.754	177.652	2.167	960.796	14.569	-	107.665	3.148.944		
Resultado de Equivalência	67.131	-	(21)	-	-	3.919	98	(2.425)	62.688	73.005	107	84.348	(2.317)	(65.706)	284	221.111		
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(774)	-	-	-	-	-	(774)		
Adiantamento p/futuro aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.070	-	-	1.070		
Aumento/Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	187.116	2	1.018.181	-	1.205.299		
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	32.991	-	4.500	112.062	-	392	(73)	-	18.944	-	168.816		
Equivalência patrimonial reflexa	3.178	-	-	-	-	-	-	-	-	165	-	(1.142)	(506)	(120.798)	(14)	(119.117)		
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	(98)	-	-	-	-	-	-	-	-	(98)		
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(811)	(3.064)	-	(1.435)	-	-	-	(5.310)		
Variação cambial sobre mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.484	-	-	-	-	-	-	1.484		
Dividendos	(150.257)	-	(606)	-	-	(87.022)	-	-	(87.248)	-	-	-	-	-	-	(325.133)		
Baixa de ágio por impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.940)	-	-	(12.940)		
Deságio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	267	-	-	267		
Cisão parcial dos ativos	(494.107)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(494.107)		
Cisão parcial IR/CS diferido	64.944	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.944		
Em 31 de dezembro de 2020	706.974	364	1.010	9	1	88.719	-	17.489	601.929	246.984	2.666	1.229.610	145	850.621	107.935	3.854.456		
Resultado de Equivalência	40.310	(126)	7	-	-	11.573	(79)	2.379	103.048	37.496	(688)	155.803	(3.349)	(65.712)	(2.898)	277.764		
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.537	-	-	-	-	-	1.537		
Adiantamento p/futuro aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.250	-	-	3.250		
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	102.250	-	-	-	-	-	-	-	98.491	-	200.741		
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	(7.172)	-	1.359	(45.868)	-	(61)	-	-	69.801	-	18.059		
Variação s/ % de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	-	-	(24)		
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150.641	-	150.641		
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	79	-	(619)	(2.705)	-	(1.115)	-	-	-	79		
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(445)	-	-	-	-	-	-	(445)		
Variação cambial sobre mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.953	-	1.170	-	-	-	2.512		
Ganho (perda) atuarial - movimentação PL	(1.611)	-	-	-	-	(23.372)	-	-	(120.984)	-	-	-	-	-	-	(222.955)		
Dividendos	(78.599)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.599)		
Em 31 de dezembro de 2021	667.074</																	

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex ceusa durafloor

DXCO IBOVSPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3



NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

Descrição	Controladas indiretas		Coligada	
	Dexco Colombia	Cecrisa Revestimentos	ABC da Construção	
Acções/quotas possuídas (Mil)	4.023.226	-	-	-
Participação %	11,94	100,00	-	-
Capital social	54.332	-	-	-
Patrimônio líquido	555.979	-	-	-
Lucro Líquido do exercício	117.322	-	-	-
Movimentação dos investimentos				
Em 31 de dezembro de 2019	66.344	785.518	-	-
Resultado de Equivalência	8.521	63.728	-	-
Adiantamento p/futuro aumento de Capital	-	116.261	-	-
Dividendos	(11.815)	-	-	-
Varição cambial sobre patrimônio líquido	11.952	(73)	-	-
Equivalência patrimonial reflexa	-	49	-	-
Ajuste do valor de aquisição Cecrisa - valor contábil	-	(2.546)	-	-
Complemento do ágio expectativa rentabilidade futura	-	5.430	-	-
Amortização/reversão de mais valia de ativos	-	(22.083)	-	-
Impairment de ativos	-	(1.600)	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	75.002	944.684	-	-
Resultado de Equivalência	14.007	-	-	-
Varição cambial sobre patrimônio líquido	(6.394)	-	-	-
Aquisição de 10% das ações da ABC da Construção pela Dexco Comércio Prod.	-	-	102.250	-
Incorporação pela controlada Ceusa(*)	-	(944.684)	-	-
Dividendos	(15.379)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	67.236	-	102.250	-

(*) Representado por: 1) R\$ 375.746 de ativos identificáveis líquidos de amortização; 2) R\$ 2.997 de marcas; 3) R\$ 152.178 de ágio expectativa rentabilidade futura e 4) R\$ 413.763, vide item c.

NOTA 14 - IMOBILIZADO

a) Movimentação

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	173.580	442.737	1.296.430	63.429	10.745	978	46.211	2.034.110
Aquisições	626	1.260	30.359	92.368	1.031	68	8.605	134.317
Baixas	(9.149)	(279)	(1.870)	(37)	(86)	(10)	(91)	(11.522)
Depreciações	-	(28.329)	(200.342)	-	(2.327)	(344)	(12.065)	(243.407)
Transferências	-	3.269	44.454	(51.072)	353	-	2.996	-
Incorporação parcial da Duratex Florestal	-	1.878	1.681	-	89	1.772	853	6.273
Aporte de capital na LD Celulose S.A.	(2.557)	(1.878)	(1.681)	-	(89)	(1.772)	(853)	(8.330)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2020	162.500	418.658	1.169.031	104.688	9.716	692	45.656	1.910.941
Saldo em 01 de janeiro de 2021	162.500	418.658	1.169.031	104.688	9.716	692	45.656	1.910.941
Aquisições	11	3.091	69.507	296.412	1.869	513	8.250	379.653
Baixas	(800)	(6)	(141)	(2.150)	(50)	(107)	(220)	(3.474)
Depreciações	-	(28.554)	(203.979)	-	(2.327)	(327)	(12.559)	(247.746)
Transferências	-	7.268	169.502	(180.782)	1.357	-	2.655	-
Saldo contábil, líquido	161.711	400.457	1.203.920	218.168	10.565	771	43.782	2.039.374
Saldo em 31/12/2021	161.711	400.457	1.203.920	218.168	10.565	771	43.782	2.039.374
Custo	161.711	906.685	4.303.715	218.168	50.414	24.857	213.773	5.879.323
Depreciação acumulada	-	(506.228)	(3.099.795)	-	(39.849)	(24.086)	(169.991)	(3.839.949)
Saldo contábil, líquido	161.711	400.457	1.203.920	218.168	10.565	771	43.782	2.039.374
Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	686.265	763.516	1.815.254	191.392	18.314	13.780	77.809	3.566.330
Aquisições	52.899	1.282	37.273	176.192	2.006	188	11.591	281.431
Baixas	(24.404)	(10.626)	(5.277)	(9.804)	(62)	(452)	(1.224)	(51.849)
Depreciações	-	(34.213)	(269.147)	-	(3.526)	(2.816)	(18.752)	(328.454)
Transferências	-	11.515	198.075	(223.833)	2.553	2.010	9.680	-
Reclassificação de mais valia para ágio	(3.648)	(8.574)	4.962	-	-	-	-	(7.260)
Amortização - Mais Valia	-	(3.035)	(5.839)	-	(25)	(32)	(480)	(9.411)
Aporte de capital na LD Celulose S.A.	(2.557)	(1.878)	(1.681)	-	(89)	(1.772)	(853)	(8.330)
Varição cambial	11.892	16.833	38.168	1.457	386	32	1.916	70.684
Saldo contábil, líquido em 31/12/2020	720.447	734.820	1.811.788	135.404	19.557	10.938	79.687	3.512.641
Saldo em 01 de janeiro de 2021	720.447	734.820	1.811.788	135.404	19.557	10.938	79.687	3.512.641
Aquisições	15.680	5.344	94.026	418.438	4.986	963	14.609	554.046
Baixas	(800)	(89)	(2.061)	(2.149)	(98)	(164)	(702)	(6.063)
Depreciações	-	(37.672)	(282.376)	-	(3.784)	(2.811)	(20.598)	(347.241)
Transferências	-	7.784	196.620	(211.949)	1.702	433	5.410	-
Amortização - Mais Valia	-	(1.054)	(1.907)	-	(19)	-	(840)	(3.820)
Varição cambial	(3.408)	(7.554)	(18.120)	(724)	(166)	(10)	(981)	(30.963)
Transferência para ativo circulante (*)	(35.076)	(14.073)	(530)	-	-	-	(475)	(50.154)
Saldo contábil, líquido	696.843	687.506	1.797.440	339.020	22.178	9.349	76.110	3.628.446
Saldo em 31/12/2021	696.843	687.506	1.797.440	339.020	22.178	9.349	76.110	3.628.446
Custo	696.843	1.287.243	5.453.958	339.020	77.977	73.385	321.306	8.249.732
Depreciação acumulada	-	(599.737)	(3.656.518)	-	(55.799)	(64.036)	(245.196)	(4.621.286)
Saldo contábil, líquido	696.843	687.506	1.797.440	339.020	22.178	9.349	76.110	3.628.446

(*) Refere-se a ativos transferidos ao longo do exercício para ativos não circulante disponível para venda.

b) Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira (ii) na Divisão Deca, plantas de Queimados - RJ e Jundiá-SP para produção de louças sanitárias e de São Paulo - SP, Jundiá - SP e Jacaréi - SP para produção de metais e Aracaju - SE para produção de chuveiros, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC, Criciúma - SC e futura unidade de Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lencóis Paulista - SP, Taquari - RS e Uberaba - MG. Em 31 de dezembro de 2021, os contratos firmados para expansões totalizam aproximadamente R\$ 363.555 (R\$ 125.782 em dezembro de 2020).

Durante o exercício de 2021, não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

Taxas médias anuais de depreciação

	31/12/2021
Construções e benfeitorias	4,0%
Máquinas, equipamentos e instalações	6,4%
Móveis e utensílios	10,0%
Veículos	20% a 25%
Outros ativos	10% a 20%

c) Revisão da vida útil dos ativos

Conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 27 - ativo Imobilizado, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil econômica estimada aos ativos para o cálculo da depreciação.

Foi adotada a seguinte metodologia na revisão das taxas de depreciação:

- antecedentes internos: Investimentos em substituição dos bens, informação sobre a sobrevivência dos ativos, especificações técnicas existentes;
- antecedentes externos: Ambiente econômico em que o Grupo opera novas tecnologias, benchmarking, recomendações e manuais do fabricante;
- estado de conservação e operações dos bens: Manutenção, falhas e eficiência dos bens e outros dados que serviram para análise e determinação da vida útil remanescente;
- valor residual dos bens, histórico da manutenção e utilização até a destinação para sucata;
- alinhamento ao planejamento geral dos negócios da Companhia.

d) Ativos em garantia

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía em seu ativo imobilizado terrenos, maquinários e veículos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$ 1.747.

NOTA 15 - ARRENDAMENTOS

a) Ativos de direito de uso

Movimentação dos ativos de direito de uso

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2019	7.063	128	320	7.511	536.253	10.296	1.095	8.077	555.721
Novos contratos	-	812	11.869	12.681	1.540	3.755	2.912	14.820	23.027
Atualizações	7.126	-	-	7.126	22.069	7.270	-	1.904	31.243
Depreciação no exercício (Resultado)	(4.745)	(194)	(720)	(5.659)	(1.325)	(5.709)	(1.506)	(4.343)	(12.883)
Depreciação no exercício (*)	-	-	-	-	(20.615)	-	-	-	(20.615)
Baixas de contratos	(526)	-	(94)	(620)	(239.722)	(526)	-	(94)	(240.342)
Varição cambial	-	-	-	-	1.558	-	762	2.320	-
Saldo em 31/12/2020	8.918	746	11.375	21.039	299.758	15.086	2.501	21.126	338.471
Novos contratos	2.250	-	-	2.250	14.265	5.548	439	3.423	23.675
Atualizações	2.454	-	-	2.454	41.292	2.530	11	672	44.505
Depreciação no período (Resultado)	(5.192)	(351)	(1.978)	(7.521)	(949)	(7.604)	(1.933)	(7.152)	(17.638)
Depreciação no período (*)	-	-	-	-	(18.812)	-	-	-	(18.812)
Baixas de contratos	(2.045)	-	-	(2.045)	-	(2.045)	(31)	-	(2.076)
Varição cambial	-	-	-	-	(741)	-	(396)	-	(1.137)
Saldo em 31/12/2021	6.385	395	9.397	16.177	334.813	13.515	987	17.673	366.988

(*) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

b) Passivos de arrendamento

Movimentação dos passivos de arrendamento

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2019	7.506	135	133	7.774	551.669	10.949	1.141	8.565	572.324
Novos contratos	-	812	11.869	12.681	1.540	3.755	2.912	14.820	23.027
Atualizações	7.126	-	-	7.126	22.069	7.270	-	1.904	31.243
Juros apropriados no exercício (Resultado)	474	21	292	787	2.233	990	91	1.130	4.444
Juros apropriados no exercício (*)	-	-	-	-	30.029	-	-	-	30.029
Baixa por pagamento	(5.358)	(343)	(659)	(6.360)	(42.996)	(6.537)	(2.218)	(5.045)	(56.796)
Baixas de contratos	(523)	-	(133)	(656)	(245.929)	(523)	-	(133)	(246.585)
Varição cambial	-	-	-	-	1.652	-	-	814	2.466

(continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

DXCO
B3 LISTED NM

deca portinari hydra duratex ceusa durafloor

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrascas
COMPANHIA ASSOCIADA



NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

NOTA 16 - ATIVOS BIOLÓGICOS (RESERVAS FLORESTAIS)

A Companhia detém através de suas controladas Duratex Florestal Ltda. e Dexco Colombia, bem como, de sua controlada em conjunto, Caetex Florestal S.A., reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas preponderantemente como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementariamente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía aproximadamente 101,4 mil hectares em áreas de efetivo plantio (101,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2020) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita. O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

i. Fluxo de caixa descontado - volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 7,12% a.a. em 31 de dezembro de 2021. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.

ii. Preços - são obtidos preços em R\$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.

iv. Volumes - estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.

v. Periodicidade - as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo trimestralmente ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

b) Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Custo de formação dos ativos biológicos	939.079	1.117.233
Diferencial entre custo e valor justo	329.569	511.865
Aporte de capital na LD Celulose S.A.	-	(486.232)
Valor justo dos ativos biológicos	1.268.648	1.142.866

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

c) Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do exercício é a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	1.142.866	1.543.949
Varição do valor justo		
Preço volume	129.444	117.270
Exaustão	(116.256)	(104.367)
Varição do valor histórico		
Formação	301.649	199.435
Exaustão	(189.055)	(127.189)
Saldo subtotal	1.268.648	1.629.098
Aporte de capital na LD Celulose S.A.	-	(486.232)
Saldo total	1.268.648	1.142.866

NOTA 18 - TESTE DE IMPAIRMENT DOS ÁGIOS

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangível com vida útil indefinida

O ágio adquirido por meio de combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa (UGC's) que produzem Painéis, Louças, Metais, Chuveiros e Revestimentos Cerâmicos e compõem as unidades de negócio Madeira (Painéis), Deca (Louças, Metais e Chuveiros) e Revestimentos Cerâmicos.

	Madeira		Deca		Chuveiros		Revestimentos Cerâmicos	
	Painéis		Metais	Louças				
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valor contábil do ágio	45.502	45.502	2.402	2.402	-	-	-	-
Valor contábil dos demais ativos	1.646.097	1.778.683	42.205	42.514	204.903	187.745	242.207	217.842
Valor contábil das UGCs	1.691.599	1.824.185	44.607	44.916	204.903	187.745	242.207	217.842
Valor das UGCs pelo fluxo caixa	6.395.037	6.047.136	273.302	48.557	1.742.279	828.768	634.025	375.263
Impairment de ágio	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment de outros intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-

A Companhia realizou o teste de valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e considera a relação entre o valor em uso e os valores contábeis das UGC's, quando efetua a revisão para identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores dos fluxos de caixa eram superiores aos valores contábeis em todas as unidades de negócios, não havendo a necessidade de contabilização de impairment.

Unidade Geradora de Caixa

Os valores recuperáveis foram apurados com base nos valores de uso, e as projeções tiveram como base o planejamento estratégico da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração que considera projeções macroeconômicas de crescimento e inflação, bem como as condições operacionais da Companhia.

Principais variáveis utilizadas no cálculo do valor em uso

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Prazo para o fluxo de caixa	5 anos para todas as áreas de Negócios
Taxa de desconto (Custo Médio Ponderado de Capital calculado pelo método CAPM - Capital Asset Pricing Model)	Todas as áreas de Negócios: 11,15% a.a.(*)	Todas as áreas de Negócios: 10,01% a.a.(*)
Taxa de crescimento (margem bruta)	Painéis: (1,8% a.a.) Louças: 7,9% a.a. Metais: 3,5% a.a. Chuveiros: 4,70% a.a. Revestimentos cerâmicos: 2,4% a.a.	Painéis: 1,4% a.a. Louças: 2,2% a.a. Metais: 1,2% a.a. Chuveiros: 1,0% a.a. Revestimentos cerâmicos: 1,3% a.a.
Taxa de crescimento (perpetuidade)	3,00% a.a.	3,00% a.a.

(*) Taxa antes do imposto de renda de 16,67% para 2021 e 13,71% para 2020.

NOTA 19 - EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/12/2021		31/12/2020	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em Moeda Nacional - Controladora							
BNDES com Swap	103,89% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	5.062	25.605	4.297	29.873
BNDES com Swap	117,51% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	102	595	100	694
FINAME DIRETO	até 97,45% CDI	Até Novembro 2035	Hipoteca e Aval de sócios	17.236	509.409	-	-
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	2.984	316	3.327	3.296
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	-	-	27.736	-
Nota de crédito exportação	CDI + 1,45% a.a.	Março de 2023	-	-	546.010	-	515.444
Cédula de crédito exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maio de 2023	30% de Cessão de Direitos Creditórios de Aplicação Financeira	96.000	39.733	95.606	134.933
FINEX 4131	CDI + 0,80% a.a.	Dezembro de 2021	-	-	-	138.084	-
FINEX 4131	CDI + 0,85% a.a.	Novembro de 2026	-	2.145	400.000	-	-
GIRO	CDI + 1,4495% a.a.	Outubro de 2024	-	4.559	250.000	258.483	-
Total em Moeda Nacional - Controladora				128.088	1.771.668	527.633	684.240
TOTAL DA CONTROLADORA				128.088	1.771.668	527.633	684.240
Em Moeda Nacional - Controladas							
Nota de crédito exportação	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Dexco S.A.	-	-	35.661	-
BNDES com Swap	103,89% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	6.727	34.074	5.719	39.753
BNDES com Swap	117,51% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	390	2.260	380	2.636
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Dexco S.A.	699.421	-	256	695.297
FNE	Pré 4,71% a.a. até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno.	1.197	12.347	577	10.453
Total em Moeda Nacional - Controladas				707.735	48.681	42.593	748.139
Em Moeda Estrangeira - Controladas							
LEASING	IBR até + 2%	Mensal	Nota Promissória	454	1.304	521	1.583
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				454	1.304	521	1.583
TOTAL DAS CONTROLADAS				708.189	49.985	43.114	749.722
TOTAL CONSOLIDADO				836.277	1.821.653	570.747	1.433.962

a) Novos Empréstimos

A Companhia com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, contratou uma linha de crédito de R\$ 697.000 em março de 2021 no âmbito do BNDES Finame Direto, com prazo de utilização (desembolso) de até 2 anos, podendo ser renovado por mais 1 ano e com prazos de vencimentos que podem chegar a até 16 anos, sendo os custos IPCA + spread que irá variar com o prazo que a Companhia optar para o vencimento de cada desembolso da operação. A contratação tem garantia real de planta fabril da Companhia e fiança de 67% da controladora Itaúsa S.A. e 33% de pessoas físicas. Até 31 de dezembro de 2021, a Companhia recebeu R\$ 510.000.

b) Empréstimos e financiamentos designados ao valor justo

A Administração da Companhia elegeu designar, no reconhecimento inicial, determinados empréstimos e financiamentos (que podem ser identificados na tabela anterior como swap) como passivos a valor justo por meio do resultado.

A adoção do valor justo na dívida justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado pela Companhia, que é classificado a valor justo por meio do resultado.

c) Avals e fianças de empréstimos e financiamentos

Os avals e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Dexco S.A. foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 373.252 (R\$ 24.475 em 31 de dezembro de 2020). No caso de empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, os avals foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 30.416 (R\$ 33.941 em 31 de dezembro de 2020) e pela Dexco S.A. no montante de R\$ 699.421 (R\$ 731.214 em 31 de dezembro de 2020).

d) Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento

Ano	31/12/2021				31/12/2020					
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado			
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	
2022	128.088	-	128.088	835.823	454	836.277	527.633	570.226	521	570.747
Total circulante	128.088	-	128.088	835.823	454	836.277	527.633	570.226	521	570.747
2023	590.361	-	590.361	597.544	544	598.088	102.547	804.589	464	805.053
2024	294.324	-	294.324	301.475	486	301.961	559.842	566.648	462	567.110
2025	72.485	-	72.485	79.795	234	80.029	4.383	11.260	462	11.722
2026	472.485	-	472.485	480.148	40	480.188	4.367	11.396	195	11.591
2027	72.485	-	72.485	80.209	-	80.209	4.367	11.658	-	11.658
2028	72.485	-	72.485	80.276	-	80.276	4.367	11.716	-	11.716
2029	28.130	-	28.130	29.617	-	29.617	4.367	11.766	-	11.766
2030	28.131	-	28.131	29.670	-	29.670	-	1.326	-	1.326
2031	28.131	-	28.131	28.661	-	28.661	-	1.376	-	1.376
Demais	112.651	-	112.651	112.954	-	112.954	-	644	-	644
Total não circulante	1.771.668	-	1.771.668	1.820.349	1.304	1.821.653	684.240	1.432.379	1.583	1.433.962

(continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex ceusa durafloor

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrasca Associação Brasileira das Companhias Abertas
CÓDIGO ABRASCA Associação Brasileira das Companhias Abertas
25 ANOS



NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

e) Movimentação empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	796.173	1.684.800	Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.211.873	2.004.709
Captações	1.635.000	1.640.827	Captações	909.902	912.619
Atualização monetária e juros	61.793	95.897	Atualização monetária e juros	84.811	121.389
Amortizações	(1.235.380)	(1.344.596)	Amortizações	(266.370)	(309.308)
Pagamentos de juros	(45.713)	(72.219)	Pagamentos de juros	(40.460)	(71.479)
			Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.899.756	2.657.930

f) Debêntures simples, não conversíveis em ações

Em 17 de maio de 2019, a Companhia efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única, no montante total de R\$ 1.200.000.000,00. Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 com juros remuneratórios de 108% do CDI, remuneração semestral e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026.

Composição	Data de emissão	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Encargos financeiros semestrais	Saldo em 31/12/2021		
								Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	108% CDI base 252 dias úteis, pagos semestralmente no dia 17 dos meses de maio e novembro	12.975	1.198.743	1.211.718

g) Debêntures por prazo de vencimento

Ano	Debêntures - Prazo vencimento		Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020
	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado	
2022	12.975		2020	2.637	
Total circulante	12.975		Total circulante	2.637	
2024	599.372		2024	599.188	
2026	599.371		2026	599.187	
Total não circulante	1.198.743		Total não circulante	1.198.375	

h) Movimentação debêntures

	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.204.746	1.263.740	Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.201.012	1.201.012
Atualização monetária e juros	36.088	36.703	Atualização monetária e juros	56.685	56.685
Amortizações	-	(60.000)	Pagamentos de juros	(45.979)	(45.979)
Pagamentos de juros	(39.822)	(39.431)			
			Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.211.718	1.211.718

i) Cláusulas restritivas

i.1) Empréstimos e financiamentos

O contrato consolidado de empréstimos junto ao BNDES está sujeito a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, as seguintes obrigações financeiras cujo acompanhamento é anual:

- EBITDA (*)/Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,00;
- EBITDA (*)/Receita operacional líquida: igual ou maior que 0,20;
- Patrimônio líquido/Ativo total: igual ou maior que 0,45.

Além dos empréstimos junto ao BNDES, a Dexco possui uma Cédula de Crédito Exportação com a Caixa Econômica Federal com restrição de manutenção do seguinte índice financeiro:

- Dívida líquida/EBITDA (*) menor ou igual a 6,5 até o 2º trimestre de 2021;
- Dívida líquida/EBITDA (*) menor ou igual a 4,0 após esse período;

A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2021, as obrigações contratuais acima (i.1, os itens (i), (ii), (iv) e (v)) estão cumpridas. Com relação ao item (iii), o índice Patrimônio Líquido/EBITDA, ficou abaixo de 0,45. Isto no entanto, não caracterizou inadimplemento, não cumprimento ou vencimento antecipado de obrigação contratual de qualquer natureza.

i.2) Debêntures simples Dexco S.A.

- Dívida líquida/EBITDA (*) menor ou igual a 4,0;

A manutenção de "covenants" está baseada no balanço da Dexco S.A., devendo a Companhia manter o limite de cobertura da dívida através das relações acima.

Caso as referidas obrigações contratuais não sejam cumpridas a Companhia deverá oferecer garantias adicionais ou solicitar "waiver" dos credores.

A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2021, as obrigações contratuais relativas às Debêntures estão cumpridas.

(*) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

NOTA 20 - FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Nacionais	787.572	540.554	1.026.002	706.457
Estrangeiros	95.346	38.509	152.160	86.125
Fornecedores partes relacionadas	53.014	39.288	4.499	437
Fornecedores nacionais risco sacado (*)	460.046	284.793	471.000	296.993
Total	1.395.978	903.144	1.653.661	1.090.012

(*) A Companhia possui contrato firmado com o Banco Santander para estruturar com fornecedores operação de risco sacado. Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que por sua vez passa a ser o credor da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidas, a Companhia e sua controlada também não são impactadas com os encargos financeiros praticados pelas instituições financeiras, portanto a Companhia demonstra esta operação na rubrica de fornecedores.

NOTA 21 - CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento de clientes	18.210	20.697	80.596	82.509
Participação estatutária	21.625	18.688	23.172	18.688
Frete e seguros a pagar	58.407	31.694	65.705	41.928
Aquisições de empresas	28.457	28.275	28.457	28.275
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCP's (1)	-	-	7.157	6.830
Comissões a pagar	10.687	9.596	19.304	17.036
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção	47.919	25.916	97.828	45.223
Aquisições de áreas para reforestamento	-	-	28.122	20.966
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's (2)	-	-	84.207	-
Empréstimos consignados	1.959	1.594	2.719	1.983
Vendas para entrega futura	16.123	14.530	19.771	16.935
Provisão para reestruturação	2.063	2.266	2.063	2.592
Serviços de consultoria	949	2.917	949	2.917
Provisão indenização de representantes (4)	31.723	-	31.723	-
Demais contas a pagar	18.652	20.516	48.970	30.478
Total circulante	256.774	176.689	540.743	316.360
Aquisições de empresas	40.767	32.426	231.351	31.946
Compra de fazenda	-	-	37.667	32.624
Adiantamento de clientes	-	-	11.432	7.626
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's (2)	-	-	-	89.413
Garantia de produtos e assistência técnica	6.913	5.583	6.913	5.583
Passivos provisionados com parceiros joint operation	-	-	60.446	50.083
Benefícios pós emprego (3)	24.640	32.737	37.800	50.096
Demais contas a pagar	3.464	2.618	7.106	5.377
Total não circulante	75.784	73.364	392.715	272.748

(1) SCP's - Sociedade em Conta de Participação;

(2) Valor da participação dos sócios terceiros ao Grupo em projetos de reforestamento, onde a controlada Duratex Florestal contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e os sócios investidores com recursos em espécie;

(3) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica.

NOTA 22 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social a pagar	283	542	15.505	12.844
PIS e COFINS a pagar/ provisão	896	2.304	6.928	4.356
ICMS e IPI a pagar	27.606	31.136	51.168	49.218
INSS a pagar	956	1.215	2.417	2.999
Parcelamento de impostos (*)	-	-	15.140	21.513
Outros impostos a pagar	568	519	932	706
Total circulante	30.309	35.716	92.090	91.636
Parcelamento de impostos (*)	-	-	68.128	87.132
Total não circulante	-	-	68.128	87.132

(*) Parcelamento de impostos da controlada Cecriça.

NOTA 23 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Passivo Contingente

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2019	90.122	81.143	4.814	176.079
Atualização monetária e juros	2.844	16.193	272	19.309
Constituição	92.495	13.805	701	107.001
Reversão	(44.856)	(14.546)	(262)	(59.664)
Pagamentos	(10)	(10.570)	(353)	(10.933)
Saldo final em 31.12.2020	140.595	86.025	5.172	231.792
Depósitos Judiciais	(5.459)	(20.581)	-	(26.040)
Saldo em 31.12.2020 após compensação dos depósitos judiciais	135.136	65.444	5.172	205.752

Controladora	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis		Total
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Saldo em 31.12.2020	140.595	86.025	5.172	231.792			
Atualização monetária e juros	4.979	12.107	439	17.525			
Constituição	75.437	17.507	436	93.380			
Reversão	(146.485)	(20.603)	(1.432)	(168.520)			
Pagamentos	(17.159)	(12.756)	(137)	(30.052)			
Saldo final em 31.12.2021	57.367	82.280	4.478	144.125			
Depósitos Judiciais	(6.604)	(24.355)	(221)	(31.180)			
Saldo em 31.12.2021 após compensação dos depósitos judiciais	50.763	57.925	4.257	112.945			

Consolidado	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis		Ambiental		Total
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Saldo em 31.12.2019	163.709	123.364	104.782	4.965	396.820				
Atualização monetária e juros	3.736	21.755	3.582	-	29.073				
Constituição	109.432	22.243	6.305	-	137.980				
Reversão	(52.060)	(17.262)	(4.446)	-	(73.768)				
Pagamentos	(292)	(18.279)	(32.190)	-	(50.761)				
Combinação de negócios - aquisição Cecriça	1.681	(1.548)	66.174	-	66.307				
Varição cambial controladas no exterior	216	-	-	-	216				
Saldo final em 31.12.2020	226.422	130.273	144.207	4.965	505.867				
Depósitos Judiciais	(5.459)	(28.261)	(47.860)	-	(81.580)				
Saldo em 31.12.2020 após compensação dos depósitos judiciais	220.963	102.012	96.347	4.965	424.287				

Consolidado	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis		Ambiental		Total
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Saldo em 31.12.2020	226.422	130.273	144.207	4.965	505.867				
Atualização monetária e juros	5.940	16.550	5.158	-	27.648				
Constituição	113.109	23.218	15.666	-	151.993				
Reversão	(172.771)	(23.578)	(3.457)	-	(199.806)				
Pagamentos	(17.159)	(16.587)	(188)	-	(33.934)				
Combinação de negócios - aquisição Cecriça	1.280	(26)	(40.951)	-	(39.697)				
Saldo final em 31.12.2021	156.821	129.850	120.435	4.965	412.071				
Depósitos Judiciais	(9.143)	(30.943)	(48.891)	-	(88.977)				
Saldo em 31.12.2021 após compensação dos depósitos judiciais	147.678	98.907	71.544	4.965	323.094				

As contingências tributárias e cíveis envolvem, principalmente, discussões sobre:

- Tributária: (IR/CS) - Processos judiciais e administrativos visando anular



DEXCO deca portinari hydra duratex ceusa durafloor

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social
O capital social autorizado da Dexco S.A. é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações. O capital social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 2.370.189, representado por 760.962.951, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.
Em reunião de 09 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia que passou de R\$ 1.970.189 para R\$ 2.370.189, mediante capitalização de reservas de lucros e simultânea bonificação em ações, atribuindo-se aos acionistas 1 (uma) ação para cada lote de 10 (dez) ações de que fossem titulares na posição no final do dia 14 de dezembro de 2021.

b) Ações em Tesouraria

	nº de ações	em MR\$
Saldo em 31.12.2020	1.223.698	13.744
Aquisições no exercício	5.000.000	94.689
Baixas no exercício	(324.238)	(5.320)
Bonificação	589.945	-
Saldo em 31.12.2021	6.489.405	103.113

Preço das Ações	Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última cotação
	2,86	21,23	15,89	14,96

(* Essas baixas referem-se às entregas de ações para o exercício das opções de ações por parte dos executivos da Companhia.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de dezembro de 2021, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 97.081 (R\$ 23.422 em 30 de dezembro de 2020).

c) Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Reservas de Capital	366.122	357.423
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei 6.404	18.426	18.426
Opções Outorgadas a exercer	28.197	36.356
Opções Outorgadas vencidas	83.829	75.671
Opções Outorgadas a apropriar (Nota 31)	(2.850)	(6.829)
Incentivos de longo prazo (Nota 32)	6.084	1.363
Transações de capital com sócios	(18.731)	(18.731)
Outros Resultados Abrangentes	716.462	547.121
Reservas de Reavaliação	35.094	36.119
Ajuste de avaliação patrimonial (c.2)	681.368	511.002
Reservas de Lucros	2.410.475	2.352.417
Legal	334.947	248.677
Estatutária	1.872.032	1.899.614
Dividendo adicional proposto	-	90.378
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei 6.404/76	203.496	113.748
Ações em tesouraria	(103.113)	(13.744)

c.1) Movimentação das reservas de lucros

	Reservas estatutárias						
	Reserva legal	Incentivos fiscais artigo 195-A Lei 6.404/76	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldo em 31/12/2019	225.987	87.040	572.074	559.425	580.598	141.597	2.166.721
Reversão após aprovação da AGO	-	-	-	-	-	(141.597)	(141.597)
Constituição	22.690	9.948	182.720	17.245	4.312	-	236.915
Incentivos fiscais anos anteriores	-	16.760	(16.760)	-	-	-	-
Dividendos excedente ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	90.378	90.378
Saldo em 31/12/2020	248.677	113.748	738.034	576.670	584.910	90.378	2.352.417
Reversão após aprovação da AGO	-	-	-	-	-	(90.378)	(90.378)
Dividendos complementar 2020	-	-	(300.000)	-	-	-	(300.000)
Constituição	86.270	46.865	469.429	163.914	81.958	-	848.436
Incentivos fiscais anos anteriores	-	42.883	(42.883)	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	-	-	(260.000)	(70.000)	(70.000)	-	(400.000)
Saldo em 31/12/2021	334.947	203.496	604.580	670.584	596.868	-	2.410.475

c.2) Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Benefício pós-emprego	(5.692)	(12.234)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(4.430)	(6.942)
Equivalência patrimonial reflexa (*)	29.589	(121.052)
Instrumentos financeiros	(5.241)	-
Ajustes de conversão	245.951	230.039
Outros	421.191	421.191
Total	681.368	511.002

(* Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de hedge da coligada LD Celulose S.A..

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Reserva para Equalização de Dividendos: Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (Inciso I do caput do Artigo 202 desta Lei). (Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007).

Os incentivos fiscais referem-se a: R\$ 77.320 (R\$ 68.004 em 2020) do PRODEPE - Programa de Desenvolvimento de Pernambuco, R\$ 17.668 (R\$ 14.895 em 2020) do FAIN - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba, R\$ 15.739 (R\$ 7.896 em 2020) da SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, R\$ 22.953 (R\$ 22.953 em 2020) do FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul e R\$ 69.816 de outras subvenções para investimentos.

d) Destinação do lucro líquido

O Conselho de Administração em reunião de 9 de fevereiro de 2022 aprovou as demonstrações financeiras e consequentemente a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, que será submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Destinação do lucro líquido:

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	1.725.407	453.812
(-) Reserva legal	(86.270)	(22.690)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(46.865)	(9.948)
(+) Realização da reserva de reavaliação	1.025	1.235
(-) Dividendos	(878.401)	(126.722)
= Lucros Acumulados	714.896	295.687
Venda de ações em tesouraria (stock options)	405	(579)
Equivalência patrimonial reflexa	-	(453)
Destinação para reservas de lucros:		
Equalização dos dividendos	(469.429)	(182.720)
Reforço de capital de giro	(163.914)	(17.245)
Aumento de capital em empresas participadas	(81.958)	(4.312)
Dividendo adicional proposto	-	(90.378)
= Lucros Acumulados após destinação	-	-

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos, os valores pagos/creditados e o saldo a pagar:

Os dividendos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram calculados como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	1.725.407	453.812
(-) Reserva legal	(86.270)	(22.690)
(-) Incentivos fiscais	(46.865)	(9.948)
(+) Realização de reserva de reavaliação	1.025	1.235
Lucro líquido ajustado	1.593.297	422.409
Dividendo mínimo obrigatório (30%)	477.989	126.722
Em reunião de 09 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1,03414415 por ação, no montante de R\$ 709.304 e dividendos no valor de R\$0,24654277 por ação no montante de R\$ 169.097, pagos em 23.12.2021.	709.304	217.100
Dividendos e JCP do resultado do exercício	878.401	149.085
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (15%)	(106.396)	(22.362)
Dividendos e JCP declarados, líquidos de imposto de renda na fonte (IRRF)	772.005	126.723
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	294.016	90.378

Em reunião de 9 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1,03414415 por ação, no montante de R\$ 709.304 e dividendos no valor de R\$ 0,24654277 por ação no montante de R\$ 169.097, pagos em 23 de dezembro de 2021.

(continua)

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos dos bens do ativo imobilizado, florestas e estoques.

A Companhia também mantém em vigência, apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

NOTA 26 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de vendas	7.586.368	5.326.394	10.151.737	7.309.622
Mercado interno	6.934.749	4.808.020	8.583.878	6.161.063
Mercado externo	651.619	518.374	1.567.859	1.148.559
Impostos e contribuições sobre vendas	(1.536.848)	(1.067.331)	(1.981.496)	(1.430.006)
Receita líquida de vendas	6.049.520	4.259.063	8.170.241	5.879.616

NOTA 27 - DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo dos produtos vendidos				
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	129.444	117.270
Varição nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração	687.877	250.400	857.147	216.837
Matérias-primas e materiais de consumo	(3.576.338)	(2.346.634)	(4.338.096)	(2.712.411)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(592.295)	(506.813)	(885.438)	(743.134)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(242.679)	(237.822)	(650.702)	(556.861)
Despesas de transporte	(7.841)	(4.518)	(13.631)	(11.117)
Outras despesas	(304.225)	(247.485)	(399.117)	(338.380)
Total custo dos produtos vendidos	(4.035.501)	(3.092.872)	(5.300.393)	(4.027.796)
Despesas com vendas				
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(107.420)	(83.973)	(161.428)	(131.652)
Comissões	(91.053)	(38.196)	(143.520)	(72.801)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(1.540)	(1.297)	(3.770)	(3.488)
Despesas de transporte	(443.536)	(294.365)	(514.516)	(357.258)
Despesas de publicidade	(76.044)	(59.163)	(115.188)	(91.273)
Outras despesas	(36.671)	(98.064)	(67.620)	(124.678)
Total despesas com vendas	(756.264)	(575.058)	(1.006.042)	(781.150)
Despesas gerais e administrativas				
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(90.547)	(79.142)	(142.678)	(118.741)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(13.770)	(16.165)	(21.868)	(22.038)
Serviços de terceiros	(37.689)	(43.432)	(53.200)	(56.293)
Despesas de publicidade	(18.103)	-	(18.103)	-
Outras despesas	(30.262)	(27.890)	(49.086)	(40.806)
Total despesas gerais e administrativas	(190.371)	(166.629)	(284.935)	(237.878)
Total despesas por natureza	(4.982.136)	(3.834.559)	(6.591.370)	(5.046.824)

As despesas por natureza acima descritas representam as seguintes rubricas da demonstração de resultado.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	129.444	117.270
Custo dos produtos vendidos	(4.035.501)	(3.092.872)	(5.429.837)	(4.145.066)
Despesas com vendas	(756.264)	(575.058)	(1.006.042)	(781.150)
Despesas gerais e administrativas	(190.371)	(166.629)	(284.935)	(237.878)
Total	(4.982.136)	(3.834.559)	(6.591.370)	(5.046.824)

NOTA 28 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	44.526	22.312	62.355	31.575
Varição cambial	50.378	54.766	67.693	74.488
Atualizações monetárias	16.134	4.818	22.126	11.569
Juros e descontos obtidos	4.062	5.802	7.082	14.259
Atualizações exclusão ICMS na base Pis e Cofins	237.226	-	244.604	-
Outras	-	-	-	258
Total	352.326	87.698	403.860	132.149
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos - Moeda nacional	(143.656)	(103.624)	(179.816)	(134.038)
Encargos sobre financiamentos - Moeda estrangeira	-	-	(59)	(8.730)
Varição cambial	(25.708)	(11.850)	(45.834)	(35.097)

DEXCO S.A.CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co**DEXCO** deca portinari hydra duratex ceusa durafloor**DXCO** IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3abrascas
CÓDIGO ABRASCA
25 ANOS**NOTAS EXPLICATIVAS****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(continuação)

O preço de exercício a ser pago à DEXCO será fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerará a média dos preços das ações ordinárias da DEXCO nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2014	2016	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.966.869	1.002.550	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	11,44	5,74	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	4,48	4,00	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,1 anos	8,9 anos	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,10 anos	3,9 anos	3,8 anos	3,7 anos

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Nos anos de 2015, 2017, 2020 e 2021 não houve outorgas de opção de ações da Companhia.

(1) cupom IGP-M.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Quantidade Outorgada	Data da Carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer		Preço Opção	Valor Total	Competência					Próximo Exercício	
					31/12/2020	31/12/2021			Vencidas	2013 a 2017	2018	2019	2020		2021
Vencidas até 31/12/2021	-	-	-	-	-	-	-	-	86.751	-	-	-	-	-	-
11/02/2014	1.966.869	31/12/2017	31/12/2022	11,44	1.091.511	842.495	4,48	8.214	-	8.214	-	-	-	-	-
09/03/2016	1.002.550	31/12/2019	31/12/2024	5,74	148.700	98.000	4,00	5.492	-	2.766	1.458	1.268	-	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	780.671	759.695	5,19	5.381	-	-	999	1.620	-	1.381	-
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.976.673	1.937.925	5,17	10.412	-	-	-	1.787	2.811	2.811	3.003
Soma	5.992.687				3.997.555	3.638.115		29.499	86.751	10.980	2.457	4.675	4.192	4.192	3.003
Efetividade de exercício								94,90%	96,63%	96,63%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%
Valor apurado								28.197	83.829	10.609 (1)	2.337 (2)	4.446 (3)	3.977 (4)	3.978 (5)	2.850 (6)

(1) Valor contabilizado contra o resultado no período de 2013 a 2017; (2) Valor contabilizado contra o resultado em 2018; (3) Valor contabilizado contra o resultado em 2019; (4) Valor contabilizado contra o resultado em 2020; (5) Valor contabilizado contra o resultado em 2021; (6) Valor a ser contabilizado no resultado do próximo exercício.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 6.489.405 ações, em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

NOTA 32 - PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 30 de abril de 2020, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e de suas controladas (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da DEXCO no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar a Companhia, no que se refere à remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado.

Critério do Plano de ILP**a) Performance shares**

No âmbito do Plano Performance, serão transferidas ações de emissão da DEXCO aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da DEXCO para o período de 5 (cinco) anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da DEXCO anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 (cinco) anos e a permanência do participante na DEXCO. A quantidade de ações será como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá, ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de Performance será aplicável somente a diretores não empregados ("diretores estatutários").

b) Matching

A DEXCO convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O matching das ações será efetuado na forma a seguir descrita:

(i) ao completar 4 anos de investimento a DEXCO procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e

(ii) ao completar 5 anos de investimento, a DEXCO concluirá a integralidade do aporte de 100% do matching através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.

Para ter direito ao matching completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 (cinco) anos, perderá o direito ao matching.

A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na DEXCO e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao matching pro rata temporis a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao matching.

O Plano de Matching será aplicável somente a diretores não empregados ("diretores estatutários").

c) Ações Restritas

Serão transferidas ações da DEXCO aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos.

O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da DEXCO.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de pool elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial.

As ações serão transferidas após o prazo de 3 (três) anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao matching pro rata temporis a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano será aplicável aos colaboradores - empregados ("colaboradores"), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT").

Condição e limite anual para outorga de ações

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da DEXCO que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Segue abaixo quadro demonstrativo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	411	64
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	651	163
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	318	93
Total passivo	1.380	320
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	2.054	317
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	3.254	820
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	776	226
Total patrimônio líquido	6.084	1.363
	31/12/2021	31/12/2020
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	2.084	381
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	2.922	983
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	775	319
Total apropriado no resultado do período	5.781	1.683

NOTA 33 - PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

Plano de contribuição definida - Plano CD

Este plano é oferecido a todos os funcionários elegíveis ao plano e contava em 31 de dezembro de 2021, com 5.064 participantes (5.407 em 31 de dezembro 2020).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o Fundo Programa Previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou, em 31 de dezembro de 2021, R\$ 98.029 (R\$ 95.674 em 31 de dezembro de 2020). O aumento de R\$ 2.355 foi reconhecido no resultado na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos". A seguir apresentamos a conciliação dos valores reconhecidos na demonstração financeira:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço		
Valor presente das obrigações atuariais	(951.305)	(997.280)
Valor justo dos ativos	1.517.121	1.567.374
Ativo calculado	565.816	570.094
Restrição do Ativo devido ao Limite	(467.787)	(474.420)
Ativo a ser reconhecido nas demonstrações financeiras	98.029	95.674

Plano de Benefício Definido - Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica à concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Em dezembro de 2019 conforme nota nº 8 a PREVIC, aprovou a destinação de reserva especial do Plano de Benefício Definido - BD, com reversão de valores às patrocinadoras no montante de R\$ 8.419, (R\$ 5.556 líquido dos efeitos tributários). Esse montante será recebido de acordo com a Resolução CGPC nº 30 de outubro de 2018.

Em outubro de 2020 conforme portaria 670 da PREVIC, aprovou a destinação de reserva especial do Plano de Benefício Definido - BD, com reversão de valores às patrocinadoras no montante de R\$ 6.505, (R\$ 4.293 líquido dos efeitos tributários). Esse montante será recebido de acordo com a Resolução CGPC nº 30 de outubro de 2018.

Esses montantes serão reconhecidos em 36 parcelas de acordo com a Resolução CGPC nº 30, de outubro de 2018, o valor a receber em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 8.078 (R\$ 12.398 em 31 de dezembro de 2020), conforme nota explicativa nº 8.

Abaixo apresentamos a posição em 31 de dezembro de 2021:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço		
Valor presente das obrigações atuariais	(59.302)	(68.403)
Valor justo dos ativos	96.348	111.488
(Passivo)/Ativo calculado com base no CPC 33 R1/IAS 19	37.046	43.085
Superavit irrecoverável no final do exercício	(28.895)	(30.589)
Ativo líquido de benefício definido (Passivo)	8.151	12.496

Premissas atuariais	31/12/2021	31/12/2020
Hipóteses Econômicas		
Taxa de desconto	9,13%	7,62%
Taxa de inflação	3,75%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	4,43%	3,50%
Crescimento dos benefícios	3,75%	3,50%
Fator de capacidade		
Salários	100%	100%
Benefícios	100%	100%
Hipóteses Econômicas	31/12/2021	31/12/2020
Tábua de mortalidade	AT - 2000 - desagradada em 10%	AT - 2000 - desagradada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 - desagradada em 70%	RRB 1944 - desagradada em 70%
Tábua de rotatividade	Atuário especialista	Atuário especialista
Idade de aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios
% de participação ativos casados na data de aposentadoria	95%	95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos
Método atuarial	Crédito unitário projetado	Crédito unitário projetado

NOTA 34 - PLANO ASSISTÊNCIA MÉDICA - "PÓS-EMPREGO"**a) Plano assistência médica "Pós-emprego"**

A Companhia oferece planos que foram contributórios, atualmente com co-participação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, 10 operadoras de saúde totalizavam 28.299 e 24.889 vidas respectivamente (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

A Companhia contratou consultoria especializada para realização da avaliação atuarial dos passivos posicionados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e elaboração do relatório de contabilização CPC 33 (R1) - CVM 695.

As hipóteses e o método atuarial utilizado nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1).

A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto apurada foi de 5,30% a.a. para 2021 e 4,30% a.a. para 2020, ambos líquidos de inflação. Quando adicionado a taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,75% a.a. para 2021 e 3,50% a.a. para 2020, temos uma taxa de desconto nominal de 9,25% a.a. e 7,95% a.a. respectivamente.

Hipóteses Financeiras

Item	31/12/2021	31/12/2020
Taxa Real de Juros	5,30% a.a.	4,30% a.a.
Inflação	3,75%	3,50%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	Reduzindo 0,5% a.a. de 6% (2022) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)	Reduzindo 0,5% a.a. de 6,5% (2021) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)
Fator de envelhecimento (Aging Factor)	3,00% a.a. por idade	3,00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR
Hipóteses Biométricas		
Item	31/12/2021	31/12/2020
Tábua de mortalidade	AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo	AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo
Rotatividade	Baseado no salário e tempo de serviço (TS): De 0 - 10 S.M.: 0,60/(TS+1) De 10 - 20 S.M.: 0,45/(TS+1) Acima de 20 S.M.: 0,30/(TS+1) S.M.= Salário mínimo vigente na data do cálculo	
Experiência DEXCO 2021		
Entrada em aposentadoria	100% aos 55 anos	100% aos 55 anos
Entrada em Invalidez	RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo	RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB-83	RRB-83
Take Up	26%, baseado na experiência da DEXCO	51%, baseado na experiência da DEXCO
Composição Familiar dos Ativos	95% casados na aposentadoria	95% casados na aposentadoria

Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo atuarial líquido no início do exercício	26.955	33.783	35.744	52.078
Efeito no resultado do exercício	2.597	(1.572)	3.027	(5.658)
Valor reconhecido em outros resultados abrangentes	(10.612)	(5.256)	(13.718)	(10.676)
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	18.940	26.955	25.053	35.744

Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo do serviço corrente	140	46	254	637
Juros sobre as obrigações	2.457	3.159	2.773	3.843
Custo do serviço passado e redução	-	(4.777)	-	(10.054)
Benefícios pagos	-	-	-	(84)
Total reconhecido no resultado	2.597	(1.572)	3.027	(5.658)

Análise de sensibilidade das hipóteses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Inflação médica				
+ 1,0%	(3.917)	(7.205)	(3.107)	(8.379)
- 1,0%	5.019	9.217	4.393	10.857
Taxa de desconto				
+ 0,25%	1.065	1.796	904	2.136
- 0,25%	(1.002)	(2.034)	(831)	(2.347)

b) Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para realização da avaliação atuarial dos passivos posicionados em 31 de dezembro de 2021 de acordo com CPC 33 (R1) - CVM 695.

As hipóteses e o método atuarial utilizado nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente ace



DEXCO deca portinari hydra duratex ceusa durafloor

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

Hipóteses Biométricas Item	31/12/2021		31/12/2020		Análise de sensibilidade das hipóteses
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Tábua de mortalidade	AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo	AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo			
Rotatividade	N/A	N/A			Inflação médica + 1,0% (750) - 1,0% (674)
Entrada em aposentadoria	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento			Taxa de desconto + 0,25% (166) - 0,25% (171)
Entrada em Invalidez	N/A	N/A			
Tábua de Mortalidade de Invalídios	RRB-83	RRB-83			
Composição Familiar dos Ativos	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular			
Probabilidade de Retorno do Afastamento (anos de afastamento)	Acima de 2 anos: 0%	Até 1 ano: 85% Entre 1 e 2 anos: 9% Entre 2 e 3 anos: 2% Entre 3 e 4 anos: 1% Acima de 4 anos: 0%			

Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo atuarial líquido no início do exercício	5.782	11.748	14.352	19.655
Efeito reconhecido no resultado do exercício	(83)	(5.966)	(1.605)	(5.303)
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	5.699	5.782	12.747	14.352

Valores reconhecidos no resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo do serviço corrente	-	-	-	-
Juros sobre as obrigações	869	1.337	982	1.337
Ganho/perda	(952)	(6.394)	(2.587)	(5.516)
Benefícios pagos	-	(909)	-	(1.124)
Total reconhecido no resultado	(83)	(5.966)	(1.605)	(5.303)

NOTA 36 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS
A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria. A Diretoria efetua sua análise do negócio baseado nos segmentos: Divisão Madeira, Deca, Revestimentos Cerâmicos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos. Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota 2. A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

	31/12/2021					31/12/2020				
	Madeira	Deca	Revestimentos Cerâmicos	Celulose Solúvel	Consolidado	Madeira	Deca	Revestimentos Cerâmicos	Celulose Solúvel	Consolidado
Receita Líquida de vendas	4.762.430	2.250.542	1.157.269	-	8.170.241	3.251.027	1.717.650	910.939	-	5.879.616
Mercado interno	3.570.817	2.129.619	1.041.980	-	6.742.416	2.384.037	1.617.243	820.596	-	4.821.876
Mercado externo	1.191.613	120.923	115.289	-	1.427.825	866.990	100.407	90.343	-	1.057.740
Variação do valor justo dos ativos biológicos	129.444	-	-	-	129.444	117.270	-	-	-	117.270
Custo dos produtos vendidos	(2.631.693)	(1.466.938)	(679.098)	-	(4.777.729)	(1.939.935)	(1.074.995)	(571.816)	-	(3.586.746)
Depreciação, amortização e exaustão	(396.495)	(92.584)	(46.773)	-	(535.852)	(327.199)	(91.679)	(35.075)	-	(453.953)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(116.256)	-	-	-	(116.256)	(104.367)	-	-	-	(104.367)
Lucro Bruto	1.747.430	691.020	431.398	-	2.869.848	996.796	550.976	304.048	-	1.851.820
Despesas com vendas	(528.316)	(326.338)	(151.388)	-	(1.006.042)	(420.877)	(239.172)	(121.101)	-	(781.150)
Despesas gerais e administrativas	(121.802)	(122.897)	(38.265)	(1.971)	(284.935)	(106.221)	(102.706)	(25.244)	(3.707)	(237.878)
Honorários da administração	(10.641)	(7.161)	(1.434)	-	(19.236)	(10.189)	(6.345)	(1.453)	-	(17.987)
Outros resultados operacionais, líquidos	246.164	194.990	(40.787)	-	400.367	(30.872)	(33.840)	(11.128)	(458)	(76.298)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(68.610)	(68.610)	(727)	(475)	-	(65.422)	(66.624)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	1.332.835	429.614	199.524	(70.581)	1.891.392	427.910	168.438	145.122	(69.587)	671.883

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Introdução
O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Dexco S.A. ("Dexco"), criado em novembro de 2009, tem como principais responsabilidades: (i) supervisionar a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, área responsável pelos processos de controles internos, de conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como pelos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna; (ii) supervisionar os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente; e (iii) avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Responsabilidades
A Administração é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da Dexco S.A. ("Dexco"), e de suas controladas e coligadas, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A Auditoria Interna tem como atribuições avaliar os riscos dos principais processos e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dexco S.A. ("Dexco"), e de suas controladas, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração, da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, da Auditoria Independente e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e pelos controles internos nos diversos segmentos da Organização.

Atividades do Comitê
No decorrer do ano de 2021, o Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos reuniu-se em onze ocasiões, com os seguintes objetivos:
» Acompanhamento dos treinamentos relacionados ao Código de Conduta e das tratativas relativas às adesões e ao cumprimento da Política de Negociação de Valores Mobiliários da Companhia;
» Acompanhamento dos status dos pilares do Programa de Integridade da Companhia;
» Revisão das Políticas de (i) Negociação de Valores Mobiliários; (ii) Divulgação de Ato ou Fato Relevante, que unificadas passaram a denominar-se Política de Negociação de Valores Mobiliários e de Divulgação de Ato ou Fato Relevante; (iii) Endividamento; (iv) Aplicações Financeiras e Exposição Bancária, que unificadas passaram a denominar-se Política Financeira; (v) Governança Corporativa, e (vi) Canal de Denúncias;
» Análise dos riscos financeiro, operacional, tecnológico e ambiental, e principais controles internos mitigadores dos riscos, em reuniões com diretores da Organização;
» Conhecimento dos trabalhos realizados pela Comissão de Riscos e verificação do cumprimento da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, da Política de Combate à Corrupção e Política de Proteção da Livre Concorrência;
» Acompanhamento da implementação dos principais planos de ação sobre Segurança da Informação;
» Acompanhamento da implementação dos procedimentos e controles necessários para cumprimento dos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados;
» Análise de aspectos do Formulário de Referência, principalmente aqueles referentes a riscos, antes de seu arquivamento na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM");
» Conhecimento e debates sobre as informações incluídas no Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa antes de seu arquivamento na CVM;

» Discussão e aprovação do Planejamento dos trabalhos da Auditoria Independente para o ano de 2021;
» Discussão e análise das principais práticas contábeis utilizadas na preparação e elaboração das demonstrações financeiras trimestrais e do balanço anual;
» Conhecimento das principais contingências que envolvem a Companhia;
» Conhecimento do Relatório de Controles Internos elaborado pela Auditoria Independente com data-base em 31.12.2020, bem como acompanhamento da implementação de controles internos para mitigação das fragilidades identificadas;
» Análise e discussão dos principais assuntos de auditoria, que são parte do relatório da Auditoria Independente;
» Aprovação do Planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna para o ano de 2022;
» Aprovação do Planejamento dos trabalhos da área de Compliance, Controles Internos e Riscos para o ano de 2022;
» Análise do resultado dos trabalhos e metas de Auditoria Interna;
» Análise do resultado dos trabalhos e metas de Compliance, Controles Internos e Riscos;
» Acompanhamento dos planos de ação decorrentes de recomendações da Auditoria Interna, por meio de reuniões com diretores da Companhia e dos resultados dos trabalhos da Auditoria Interna;
» Reuniões com os gerentes e diretores das áreas de Gestão Financeira, Relações com Investidores, Tecnologia de Informação, Serviço e Atendimento ao Cliente (SAC), Deca e Revestimentos Cerâmicos, para discutir assuntos referentes à gestão dos riscos e controles de cada uma das áreas e atendimento aos pontos levantados pela Auditoria Interna;
» Acompanhamento da Reestruturação do Canal de Denúncias;
» Acompanhamento dos resultados das apurações de denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias e apuradas pela Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance com apoio de consultoria independente;
» Coordenação do trabalho de *pentest* interno e externo realizado por consultoria independente;
» Ciência do trabalho de Biblioteca Regulatória realizado por consultoria independente;
» Ciência da implementação da Plataforma de Vínculos pelo Compliance.

Em reunião realizada em 7 de fevereiro de 2022, foram discutidas e analisadas as demonstrações financeiras de 31.12.2021.

Conclusão
O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos reconhece e apoia as iniciativas da Companhia no sentido de rever continuamente os processos e implementar melhorias nas áreas de Compliance, controles internos e riscos, com também do Canal de Denúncias, as quais estão, atualmente, sob a responsabilidade da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance. Apoia, sobretudo, as iniciativas da Companhia nos processos de tecnologia, inovação e segurança da informação por meio do acompanhamento dos planos de ação, que visam o aprimoramento constante do seu grau de amadurecimento, de seus executivos e colaboradores sobre essas temáticas. O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31.12.2021 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2022

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos: Raul Calfat - Presidente; Tereza Cristina Grossi Togni - Membro Especialista; Juliana Rozenbaum Munemori, Paula Lucas Setubal, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Membros.

RAUL CALFAT
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Dexco S.A. procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2021, sendo que (i) as Demonstrações Financeiras foram objeto de recomendação para aprovação pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; e (ii) ambos os documentos acima foram revisados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2022. São Paulo, 9 de fevereiro de 2022. Guilherme Tadeu Pereira Júnior - Presidente e Conselheiro; e Carlos Eduardo de Mori Luporini - Conselheiro.

São Paulo (SP), 9 de fevereiro de 2022.

Carlos Henrique Pinto Haddad
Vice-Presidente de Administração, Finanças e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Após exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como do relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, declarar nos termos da lei que:

1. reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e

2. reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo (SP), 9 de fevereiro de 2022.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

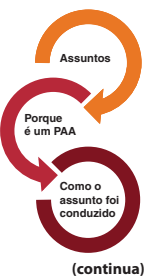
Aos Administradores e Acionistas
Dexco S.A.
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Dexco S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Dexco S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dexco S.A. e da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria
Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



(continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser confirmada no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex ceusa durafloor

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrasca
companhia associadaCÓDIGO
ABRASCAS
de boas práticas
de governança corporativa
das companhias abertas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(continuação)

Porque é um PAA

Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (Notas 2.13, 3(a) e 16)

A Companhia registra suas florestas, denominadas ativos biológicos, em seu ativo não circulante, e que são avaliadas pelo valor justo, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado.

Essa metodologia faz uso de premissas significativas que envolvem julgamento por parte da administração, incluindo: índice de crescimento das florestas, estimativas de produtividade, preço da madeira em pé, e, principalmente o preço de madeira em diferentes regiões, incluindo aquelas onde não há mercado suficientemente ativo ou fonte de preços verificáveis, além da taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo desses ativos, reconhecido no balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas, era de R\$ 1.268 milhões.

O tema acima foi considerado como área de foco de nossa auditoria devido ao risco associado às circunstâncias descritas no segundo parágrafo e que afetam o risco inerente na mensuração e reconhecimento desses ativos, uma vez que os julgamentos e estimativas da administração podem ter impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar esses ativos, bem como o método de avaliação ao valor justo e premissas utilizadas no correspondente cálculo.

Envolvemos nossos especialistas na revisão da valorização de ativos biológicos, que nos apoiaram na análise do modelo, dos cálculos e das premissas utilizadas. Testamos substantivamente as entradas de dados. Também avaliamos a consistência desses cálculos e premissas com o exercício anterior.

Especialmente no que se refere aos preços de madeira em regiões onde não há mercado ativo, avaliamos a razoabilidade das estimativas e critérios adotados pela administração, comparando-os com os custos de formação da própria Companhia.

Availamos se as informações divulgadas nas notas explicativas estavam consistentes com os requisitos da norma contábil e com as premissas utilizadas nos cálculos.

O modelo de avaliação está consistente com as práticas de mercado e as premissas utilizadas devidamente suportadas.

Ativos Intangíveis de vida útil indefinida - Recuperabilidade (Nota 17 e 18)

A Companhia e suas controladas apresentam saldos significativos em ativos intangíveis de vida útil indefinida, compostos principalmente por ágio, decorrentes de aquisições de controladas. Em decorrência de exigência contida nas normas contábeis (CPC 01), existe a necessidade de avaliação mínima anual da recuperabilidade de ativos de vida útil indefinida.

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos intangíveis sujeitos à avaliação automática de recuperabilidade, totalizavam R\$ 324 milhões.

O tema acima foi considerado como área de foco de nossa auditoria uma vez que envolve estimativas críticas e julgamento por parte da administração, tanto pelas premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa futuros quanto pela determinação das taxas de juros utilizadas. Essas determinações e mensurações têm como referência premissas que podem se alterar por condições futuras e inesperadas, quer sejam por fatores internos, quer sejam por condições de mercado ou macroeconômicas.

Desse modo, eventuais mudanças nestas premissas poderiam afetar, de forma significativa, os resultados projetados pela administração.

Availamos as premissas utilizadas pela Companhia para determinar a existência de perdas nos ativos intangíveis de vida útil indefinida, bem como avaliamos os controles internos relativos a identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da Companhia. Com o auxílio de nossos especialistas, avaliamos as premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuro, incluindo: (i) taxa de juros de desconto; (ii) expectativas de crescimento do mercado brasileiro e internacional em diversos setores, principalmente na construção civil; (iii) conferência dos saldos do ano-base utilizados para a projeção com as informações contábeis históricas; e (iv) outras condições macro-econômicas.

Availamos a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas-chave e comparamos os orçamentos aprovados para o exercício anterior com os valores reais apurados de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros.

Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados das unidades geradoras de caixa com os respectivos valores contábeis e avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

No contexto de nossa auditoria, consideramos que as técnicas de avaliação e as premissas adotadas pela administração são adequadas.

Expectativa de realização dos impostos diferidos (Notas 2.16, 3(f) e 10)

Em 31 de dezembro de 2021, os saldos de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, líquidos, registrados nas demonstrações financeiras individuais da Companhia e nas demonstrações financeiras consolidadas totalizam R\$ 295 milhões.

O reconhecimento do imposto de renda e da contribuição social diferidos envolve a necessidade de julgamento contábil crítico em relação a sua futura realização, a partir de projeções de resultados tributáveis futuros.

Esse assunto está sendo considerado como um principal assunto de auditoria, uma vez que a utilização de diferentes premissas nas referidas projeções, incluindo diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela Administração, poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários e impactar a afirmação de que sua recuperação é provável, especialmente à medida em que o prazo para sua recuperação aumenta.

Portanto, eventuais mudanças nestas premissas poderiam afetar, de forma significativa, os resultados projetados pela administração.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a revisão das projeções de resultados tributáveis futuros preparadas pela administração, a consistência destas projeções com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as suas efetivas realizações.

Adicionalmente, recorremos a profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia utilizadas pela Companhia e suas controladas quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura. Também, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos corroboraram a estimativa de realização dos tributos diferidos mediante disponibilidade de resultados tributáveis futuros, e consideramos que os critérios e premissas de realização dos tributos diferidos adotados pela administração estão apropriados, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas.

ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS (Nota 23(d))

A Companhia e suas controladas registraram, no exercício, créditos fiscais no valor de R\$ 615 milhões, oriundos de processos judiciais, relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para os períodos cobertos pelas ações.

Este assunto foi foco de nossa auditoria em razão da relevância do valor envolvido, do volume de operações que deram origem aos créditos e da existência de julgamento significativo da administração na determinação das estimativas relacionadas à mensuração e à realização do crédito tributário, amparada por opinião de assessores jurídicos.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Com o apoio de nossos especialistas tributários, efetuamos leitura das decisões e discussão com a administração e seus assessores jurídicos para avaliação dos critérios adotados pela Companhia e suas controladas para o reconhecimento do crédito.
- Confirmamos, em base de testes, a existência e procedência dos saldos de PIS e COFINS a recuperar com base em documentações suportadas.
- Testamos, por amostragem, os cálculos preparados pela Companhia para mensurar os valores dos tributos a recuperar e, quando aplicável, a correspondente atualização monetária para o período objeto do processo judicial.
- Efetuamos entendimento e avaliação dos controles internos relevantes relacionados ao processo de revisão e aprovação da mensuração do ativo, bem como da estimativa adotada pela administração da Companhia para determinação da segregação entre as parcelas de curto e longo prazo.
- Com base nas projeções de vendas elaboradas pela administração, efetuamos avaliação quanto a capacidade de realização do referido crédito tributário.
- Efetuamos leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento

profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
 - Availamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 9 de fevereiro de 2022

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "T" SP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**PRESIDENTE**

Alfredo Egydio Setubal

CONSELHEIROS

Andrea Laserna Seibel
Juliana Rozenbaum Munemori
Márcio Fróes Torres
Raul Calfat
Ricardo Egydio Setubal
Rodolfo Villela Marino

DIRETORIA**PRESIDENTE**

Antonio Joaquim de Oliveira

VICE-PRESIDENTE - Deca

Marcelo José Teixeira Izzo

DIRETORES

Cleonyr Galvão Xavier Filho
Daniel Lopes Franco
Gilmar Menegon

Glizia Maria do Prado
José Ricardo Paraiso Ferraz
Marco Antonio Milleo

Marcelo Palmeira dos Santos
Contador CRC 1SP188.793/O-0

VICE-PRESIDENTES

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Hélio Seibel

VICE-PRESIDENTE

Carlos Henrique Pinto Haddad (*)
(*) Diretor de Relações com Investidores

VICE-PRESIDENTE -Madeira

Raul Guimarães Guaragna



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser confirmada no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadãori.estadao.com.br/publicacoes/>